

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

ANO LETIVO 2023/2024

1º PERÍODO

RELATÓRIO DO PLANO DE ATIVIDADES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

Índice

1. Introdução	3
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação	3
3. Domínio da Educação para o Conhecimento	32
3.1. Campeonatos e Olimpíadas	32
3.2. Dimensão Literária	35
3.3. Ensino Experimental	37
3.4. Formação	37
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação	40
3.6. Visitas de estudo	45
4. Domínio da Educação para a Cidadania	48
4.1. Atividades de Segurança	48
4.2. Dimensão Artística e Cultural	50
4.3. Dimensão Física e Desportiva	52
4.4. Educação para a Saúde	56
4.5. Efemérides e Festividades	60
4.6. Orientação Vocacional	69
4.7. Parcerias	70
4.8. Património	73
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social	74
4.10. Valorização	77
5. Avaliação	77
6. Prémios	79
7. Glossário	80

1. Introdução

O Observatório de Qualidade visa a monitorização e avaliação interna contínua dos serviços prestados pelo Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH) de forma a promover ações educativas potenciadoras do sucesso dos alunos, principal missão da organização, em conformidade com as prioridades de intervenção educativa definidas no Projeto Curricular do Agrupamento, com base nos princípios orientadores e os objetivos educativos constantes no Projeto Educativo, a partir do qual é construído o Plano Anual de Atividades (PAA).

Pretende-se, assim, a otimização da ação educativa nos seus diferentes âmbitos, concretizando-se respostas aos problemas efetivos de cada escola do Agrupamento, promovendo-se a melhoria e partilha de práticas nos domínios da Educação para o Conhecimento e da Educação para a Cidadania.

Deste modo, entende-se o presente relatório como um documento de reflexão, interrelativo e dinâmico, construído com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento, no qual se procede à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do 1º período do ano letivo 2023/2024, da execução de resultados nesse mesmo período e da conformidade com o sistema de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

I. Reuniões de preparação

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Assessores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

II. Receção aos novos professores

Coordenação: Direção do AEFH

Colaboração: Departamentos curriculares

Destinatários: Docentes

Local: ESFH

Período de realização: a partir de 1 de setembro

III. Recepção aos alunos

Coordenação: Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

Colaboração: Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos do Agrupamento

Local: EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

Período de realização: 13 a 14 de setembro

Dia 13 de setembro às 09:30h - Educação pré-escolar, 1ºano do 1º ciclo do Ensino Básico e 5ºano do 2º ciclo do ensino Básico e dia 14 de setembro às 09:30h - Recepção aos alunos dos 10º anos

Descrição:

1ºciclo e Educação de Infância

Apresentação dos alunos/professores: Jogo e atividades de expressão artística; lanche convívio; entrega de lembranças aos alunos do 1º ano.



2.º, 3.º ciclos e ensino secundário

As atividades realizadas na recepção aos alunos dos diferentes anos visaram o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão e a integração, desde o primeiro dia de aulas.

Avaliação: Os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e demonstraram bastante entusiasmo com a entrada nesta nova etapa.

IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente e delegados de turma

Período de realização: ordinariamente, ao longo de cada período

V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

Coordenação: Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Coordenação: Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

Colaboração: Comunidade docente e não docente

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificações dos diferentes projetos.

VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

IX. Análise dos resultados escolares

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais.

XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)

Coordenação: Fernanda Lopes

Colaboração: Fátima Alpoim

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se, porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

XIII. Equipa EQAVET

Coordenação: Eugénia Machado

Colaboração: Equipa EQAVET

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

XIV. Dinamização do Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: A equipa foi constituída por: Coordenadora; duas técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências; formadores, que são associados ao Centro por ano letivo; e foram cedidas algumas horas do horário de uma Técnica Administrativa para apoio ao Centro e facilitação da conexão com a oferta formativa de Adultos desenvolvida no Agrupamento. No arranque do ano letivo, é feita uma reunião de acolhimento para toda a equipa e presidida pela coordenadora. Seguem-se várias reuniões por grupos/áreas, ou mesmo individualmente - entre a coordenadora e um elemento novo - para formação interna,

visando que os formadores contactem com toda a documentação associada ao funcionamento do Centro Qualifica, se comecem a apropriar das metodologias e integrem e partilhem uma visão comum da Educação de Adultos e do Processo de RVCC. Seguem-se reuniões das equipas pedagógicas. Tem sido prática que todos os formadores possuam, no seu horário, duas horas em comum, para facilitar as reuniões e o trabalho colaborativo. Fazem-se também, nesse horário comum, as sessões de validação e, sempre que possível, as sessões de júri de certificação.

XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos

Coordenação: Margarida Silva

Colaboração: equipa permanente e alargada

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação:

XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

Colaboração: Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros

Coordenação: EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação:

XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Psicóloga Olga Santos

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Durante o 1º Período do ano letivo 2023/2024, foram atendidos presencialmente pela Psicóloga a prestar serviço na Escola Secundária 21 alunos em consulta Psicológica de jovens estudantes do Ensino Secundário, com carácter Individual. No total foram realizadas mais de 60 consultas individuais a alunos dos 3 anos do Ensino Secundário durante o 1º Período pela Psicóloga deste agrupamento de Escolas. Os atendimentos individuais visaram em alguns casos responder a pedidos de reorientação escolar de alunos do 10º e do 11º ano, encaminhados para o SPO- Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, pela Sra. Diretora do Agrupamento ou pela iniciativa dos próprios alunos, apoio Psicológico e Psicopedagógico a alunos encaminhados pelos professores Diretores de Turma, apoio a alunos emigrantes com

problemas de adaptação, alunos com problemas de ansiedade entre outros problemas psicológicos e familiares. Regista-se a participação em 2 reuniões conjuntas entre a E.E- Encarregados de Educação de um alunos, Professor Diretor de Turma, Professor de Educação Especial e com a presença do estudante em parte de atendimento.

Atendimentos em grupo restrito

Algumas atividades do SPO-Serviço de Psicologia realizaram-se em pequenos grupos de alunos em horário extracurricular. No 1º Período aconteceu a Intervenção em 1 grupo de alunos do 10º ano, para apoio em termos de orientação de Carreira/ adaptabilidade ao Ensino Secundário.

Intervenções em grupo turma

No 1º Período o SPO- Serviço de Psicologia e Orientação realizou atividades em tempos letivos, em grupo Turma, sempre que foi possíveis, calendarizadas numa aula do Professor Diretor de Turma, e por vezes também numa aula de outro professor da Turma. As temáticas estiveram relacionadas com a promoção do desenvolvimento pessoal global e de Carreira e também relacionadas com a temática da saúde mental (Qualidade de vida, competências sociais). As turmas abrangidas pertenciam a alunos do Ensino Secundário: 1) com alunos das 6 Turmas do 12º ano dos Cursos Profissionais (12º TSI, TCM, TDS/TGR, TMC, TEA) foram realizadas 23 sessões; 2) 5 Turmas dos alunos do 11º ano dos Cursos CH-Científico- Humanísticos (6 sessões com turmas 11º CT1, AV2, CSE1, CSE2, CSE3).

Nos dias 9, 10, 11 e 23 de outubro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, foram realizadas atividades diretamente pela Psicóloga do SPO em 5 turmas do 11º ano do Ensino Secundário com o conhecimento dos respetivos Professores Diretores de Turma, sobre a temática da saúde mental/Qualidade de vida, desenvolvimento de competências sociais, a fim de se dar continuidade a um trabalho iniciado no 3º Período do ano letivo anterior.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Regista-se a comunicação com alunos e Diretores de Turma, comunidade escolar sobre oferta formativa relativa ao Sistema Educativo Português ou sobre cursos Pós-Secundários. Divulgação de ações desenvolvidas ou a desenvolver por instituições sobre estudar no estrangeiro, Escolas Superiores e Universidades.

No que diz a respeito a reuniões, refere-se a participação em algumas das reuniões de preparação do novo ano letivo (Reunião Geral de Professores, Equipa Multidisciplinar de apoio à Inclusão, Reunião de Diretores de Turma), em reuniões de Conselho de Turma, assim como em reuniões com os restantes Psicólogos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e, ainda, em uma reunião com outros Psicólogos da Rede Concelhia em 29 de Novembro de 2023. Destaca-se, também, a participação em reuniões de equipas na Escola Secundária: reunião do Conselho local de Ação Social (25/09/2023); reunião EMAEI- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão (08/11/2023); reunião de focus grupo de Pais e E.E- EQAVET (30/11/2023).

Psicóloga Marta Macedo

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

No 1º ciclo, foram atendidos, presencialmente, 13 alunos, para apoio psicopedagógico individual. Também reuni com as professoras titulares, no âmbito do apoio no SPO aos alunos

referenciados. No 2º e 3º ciclo, foram atendidos 14 alunos, em regime de apoio psicopedagógico nos SPO, nas quais alguns alunos iniciaram este ano letivo, enquanto a outros alunos foi dada continuidade ao apoio relativamente ao ano anterior.

Intervenções em grupo turma

Deu-se início à implementação do PIAAR-R nível 1 (Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade) nas turmas do 2º ano da EB1 da Pegada e nas turmas do 2º ano da EB1 da Santa Luzia, com a periodicidade semanal. O objetivo é que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. As técnicas de intervenção são variadas: Scanning (ensino de estratégias cognitivas adequadas à procura e análise de detalhes) auto-instruções/treino de Meichenbaum (ensino de estratégias de autocontrolo verbal por intermédio de auto-verbalizações) e treino para a resolução de problemas.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

No mês de setembro de 2023, deu-se início às reuniões com os conselhos de turma, dos respetivos anos, orientados pela diretora do agrupamento, nos quais contaram com a presença assídua da psicóloga. Regista-se, ainda a participação em reuniões com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial. Sempre que necessário, realizaram-se reuniões presenciais com os EE dos alunos apoiados nos SPO.

XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do primeiro período, as professoras bibliotecárias desenvolveram as atividades previstas no PAA, tendo, ainda, promovido outras que lhes foram propostas pela Direção ou por outros colegas do agrupamento.

As reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias (presenciais e online) realizaram-se com o objetivo de planificar atividades conjuntas, preencher a Base de Dados, elaborar o Plano de Melhoria de cada uma das bibliotecas e submeter o Plano de Ação para a UNICEF, visto nos termos tornado “Escola pelos Direitos das Crianças”.

Como é habitual, foram realizadas reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa.

Seguindo uma filosofia de continuidade, que pretende reforçar aprendizagens e práticas, as bibliotecas escolares centraram-se na recuperação das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial “Aprender com a BE” assim como as que contribuem para a formação do aluno/cidadão informado e ativo.

A biblioteca escolar de Santa Luzia candidatou-se ao “Programa Leitura em Família”, tendo sido contemplada com 1000 euros para aquisição de novos títulos. Pretende-se, com esta candidatura, consolidar e enriquecer práticas de leitura regular nos alunos (leitura diária durante 10mn), quer com os educadores e professores quer com as famílias.

As bibliotecas candidataram-se, também, a “Escolas Amigas dos Direitos da Criança”, em parceria com a UNICEF. Esta foi aceite, tendo sido já enviado o Plano de Ação.

Nas atividades propostas no Domínio B - Leitura e literacia – foi dada continuidade aos que se integram na candidatura “Escolas a Ler” (medida 3, Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar): “Já sei Ler” (pré-escolar); Vai e Vem (1º ciclo)” e 10mn a Ler (em todos os níveis de ensino).

Deu-se continuidade ao concurso “Ser escritor é cool”, tendo participado o 1º e 3º ciclos e o secundário. Também se deu início ao concurso “Convence-me”, Festival de Leitura promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares de Guimarães, em substituição do extinto Concurso Nacional de Leitura.

No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) foram desenvolvidas diferentes atividades promotoras da leitura como “Saborear e Ler: uma dieta saudável”, em que os alunos puderam “saborear” os livros (os títulos dos livros encontravam-se escritos em folhas de hóstia), partilhando leituras e o “Encontro de Culturas”, em que os presentes, oriundos do Brasil, Índia; Bangladesh; Eritreia; Colômbia e Cuba, contaram histórias pessoais e tradições dos seus países. Na secundária, esteve presente a escritora Renata Falcão, com o seu livro “Gabriel, the Chosen Guardian”, uma atividade realizada em parceria com o Departamento de Línguas Germânicas.

Além das atividades promotoras de leitura, o clube de ilustração da BE da Egas Moniz, interpretou o tema sugerido pela RBE - o meu lugar preferido para criar e imaginar! – e, através do desenho e pintura, criou um mural.

Na área das literacias da leitura, a professora bibliotecária do 2º e 3º ciclos desenvolveu a atividade: “Viagem” de Francesca Sanna e, no 1º ciclo, a PB a obra: Trinta, o Gaião sementeiro” de Sofia Quaresma. No secundário e no 3º ciclo, integrado no Clube de Leitura da turma 10LH4, e no 9º ano, respetivamente, desenvolveram-se duas atividades associadas à literacia da leitura e ao combate à desinformação: “Ser influencer por um dia” e “Knolling Literário”. No 1º ciclo, a professora bibliotecária deu continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, no que concerne a literacia mediática e o combate à desinformação, e explorou, nas turmas 2º A e 2ºB, “As emoções do outro importam!”. A atividade permitiu que os alunos conhecessem um pouco melhor o seu par, que refletissem sobre algumas emoções e pensassem nas emoções do outro.

No Domínio C - Projetos e parcerias, realizou-se uma palestra com Catarina Macedo, responsável pela “Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães”, da Cruz Vermelha de Guimarães, que deu a conhecer as possibilidades de voluntariado com a Cruz Vermelha. Também o grupo pertencente à “Capacitação de Jovens” esteve reunido, todas as terças, ao longo do período, com a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan. Este grupo começará a trabalhar com uma turma da EB2,3 Egas Moniz, no 2º período, em parceria com a professora Maria José. Integrada no Projeto “Ciência da Escrita” e no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da literacia dos oceanos (“Unidos pelo Mar”), os alunos com medidas adicionais participaram na visita de estudo ao Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), em Vila do Conde e ao Pavilhão da água, no Porto, que teve lugar no dia 11 de dezembro. Os alunos juntaram-se às turmas do 2º ciclo da EB2,3 Egas Moniz, que fazem parte do agrupamento e se encontram a trabalhar no mesmo projeto.

Ainda integrado neste projeto, a secundária realizou uma visita à Casa da Memória, com as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades, num trabalho que está a ser desenvolvido com

as professoras de Geografia que lecionam essas turmas e de acordo com o currículo. No 2º período será integrada a disciplina de História. Na escola Egas Moniz, os alunos do 5º C e D realizaram as atividades planejadas para este período que consistiram na leitura e escrita orientada de textos literários e não literários para conhecimento da importância da água do planeta azul em colaboração com as disciplinas de Ciências Naturais e Português.

Na literacia dos média, mas integrado na promoção dos Direitos Humanos, a PB da secundária tem vindo a trabalhar com um grupo de alunas, a criação do Clube Internacional dos Direitos Humanos. Ainda integrado nesta temática, mas na literacia da informação, a PB tem trabalhado com a professora Eva Soares e as suas turmas do 11º ano.

Na escola sede, a professora bibliotecária encontra-se a desenvolver dois projetos eTwinning: “Building a New World” (com escolas da Turquia, da Polónia e do Norte da Macedónia) do qual é fundadora, contando com a participação das professoras Cristina Tomé e Carla Teixeira; “Be a Buddy not a Bully”, cujo início com os alunos ficou para janeiro (Turquia, Grécia, França, Portugal, Roménia).

No âmbito da parceria com a OIKOS, foi lido o Manifesto Contra a Pobreza, lembrando o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

A formação de utilizadores foi iniciada, integrada nos projetos/atividades que estão a ser desenvolvidos.

No que respeita as efemérides, O Dia Europeu das Línguas (DEL), organizado pela professora Cristina Tomé, consta do relatório de atividades do Departamento de Línguas Germânicas. Na escola sede, foram realizadas as exposições: “Guimarães nos tempos da Primeira República”; trabalhos realizados pelos alunos no âmbito do Dia Europeu das Línguas, com as tradições de diferentes países; o Natal na biblioteca. A professora Cristina Tomé, enquanto elemento da equipa da biblioteca, promoveu várias atividades ao longo do mês de novembro, compiladas com o título: “Make the world a better place”.¹

Na escola Egas Moniz, o Dia Europeu das Línguas foi comemorado através da atividade “Línguas na minha sala de aula/escola”. Os alunos criaram vídeos com informação alusiva ao seu país de origem e como se adaptaram ao modo de viver no país de acolhimento.

Esteve patente a exposição “Anne Frank – Uma História para Hoje” (que se prolongará até 16 de janeiro do próximo ano). A sua presença na escola deve-se ao apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos, em Portugal, resultante de uma parceria entre a Embaixada, a Anne Frank House, a Associação Comunidades que Florescem e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Esta implicou a formação de guias Anne Frank, da responsabilidade da Dra. Catarina Mendes, fundadora da Associação Comunidades que Florescem, e que teve lugar nos dias 14 e 15 de novembro, no Agrupamento de Escolas João de Meira, tendo recebido já as turmas do 8º ano da EB2,3 Egas Moniz e o 10CT3, da escola sede.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues² e páginas de Facebook³ e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento.⁴ A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

¹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/11/november-events.html>

² <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>

³ <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>

⁴ <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aeffh>

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permite que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar, sem constrangimentos.

XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Foi um período dinâmico no trabalho desenvolvido pelas três salas de atividades, onde cada profissional de acordo com o seu grupo de trabalho e metodologia, articulou nas atividades a desenvolver e partilha de experiências, nomeadamente com as atividades: Dia da Alimentação; Magusto; Participação na feira do Outono; Halloween; Dia do Pijama; Nicolinhas; Natal – Teatro na UM e na festa organizada pela Associação de Pais; Atividades da biblioteca da escola.

Salienta-se a facilidade na gestão da comunicação no departamento, mesmo na conciliação/adaptação de dinâmicas diferentes de organização global experienciados em outros agrupamentos. Foram cumpridas todas as atividades planeadas no PAA com o primeiro ciclo e outras promovidas pelo Jardim de Infância, já registadas na plataforma.

As Educadoras de Infância colaboraram no acolhimento de estágios: JIB e JIC com estágios do PIT; JIA estágio de ERASMUS e JIB estágio profissional de mestrado da UM.

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O Departamento do 1º Ciclo, no período em referência, realizou cinco reuniões presenciais.

Toda a informação, relativa à ordem de trabalhos de cada reunião e outros dados pertinentes, foram facultados com a devida antecedência à totalidade dos membros do Departamento.

Nas reuniões de Departamento foram analisados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; critérios específicos de avaliação; Regulamento Interno; Regulamento Geral de Avaliação, reflexão e delimitação de estratégias pedagógicas; articulação de atividades; reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos; preparação do primeiro momento de avaliação e outros assuntos relevantes que conduzam o processo de ensino/aprendizagem.

Para além das reuniões gerais de departamento, realizaram-se mensalmente, reuniões entre os docentes de cada ano de escolaridade, para discutirem e articularem metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológica), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação. A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de Enriquecimento Curricular e Oferta Complementar ficou garantida através das reuniões.

Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas relativamente aos assuntos a analisar, pelo Conselho Pedagógico.

Ao longo do primeiro período foram vários os projetos desenvolvidos nas diferentes turmas, quer no âmbito dos Planos de Turma, quer por parte de entidades externas, como o Município, o Museu Alberto Sampaio ou o Centro de Saúde. De referir entre os principais, o “Cantania”, o “Pergunta ao Tempo,” Lições iluminadas e os projetos do Centro de Saúde “Sê(mente)” (que abordou as questões da gestão de emoções). O projeto Eco-escolas que foi desenvolvido ao longo de todo o período, nas duas escolas.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Ao longo deste período letivo, foram realizadas cinco reuniões de Departamento, nos dias sete e vinte e nove de setembro, dez e treze de outubro e 24 de novembro. Na primeira reunião, além da transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, criaram-se grupos de trabalho por nível de escolaridade para elaborar as planificações e ratificar os critérios específicos de avaliação de acordo com as aprendizagens essenciais. Já a segunda reunião, destinada apenas aos docentes do décimo ano do ensino secundário que lecionam as disciplinas de Português e de Português Língua Não Materna (PLNM), teve como objetivos proceder à articulação pedagógica e fomentar o trabalho colaborativo, tendo-se, igualmente, fornecido informações sobre o modo de funcionamento destas duas disciplinas. Na terceira reunião, procedeu-se à elaboração da informação da prova de avaliação extraordinária e do guião dos módulos 1, 2, 3 da disciplina de *Comunicar em Francês* do ensino profissional. Na quarta reunião, para além da nomeação do júri da prova *Comunicar em Francês*, módulos 1, 2 e 3, foram aprovadas atividades que viriam a integrar o Plano Anual de Atividades (PAA) e definiram-se os procedimentos para a entrega das atas relativas à articulação pedagógica e ao trabalho colaborativo das diferentes disciplinas. Na última reunião, procedeu-se à análise do *Regulamento Disciplinar dos Alunos*, de acordo com as orientações emanadas do Conselho Pedagógico. Ademais, refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base os documentos oficiais; verificou-se o cumprimento das planificações, fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o PAA, definiram-se linhas uniformizadoras dos procedimentos a adotar na disciplina de PLNM e na articulação entre docentes titulares da disciplina e docentes que lecionam o apoio à mesma. Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”.

De salientar, por fim, que se desenvolveu, ao longo deste período, um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de departamento, como espaço de discussão e de informação, houve muitas outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes deste departamento, por ano de escolaridade ou por disciplina, se reuniram com o intuito de planificar atividades letivas, preparar provas de avaliação, organizar atividades extraletivas e proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação. Neste sentido, foi elaborada, em colaboração com os docentes de PLNM do ensino secundário, uma grelha *excel* para facilitar e uniformizar a aplicação dos critérios específicos de avaliação desta disciplina. Destas reuniões de ATC foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

Ao longo do primeiro período, foram realizadas três reuniões de departamento de caráter ordinário, duas presenciais e uma por via telemática, das quais foram lavradas as respetivas atas.

Para além da divulgação das informações e/ou diretrizes emanadas do Conselho Pedagógico e da Direção, analisaram-se os resultados escolares dos alunos nos diferentes ciclos e anos de escolaridade, refletiu-se sobre as práticas educativas e os seus contextos, aferiram-se critérios e instru-

mentos a aplicar na avaliação dos alunos, elaboraram-se instrumentos de avaliação, colaborou-se na execução e avaliação do Plano Anual de Atividades do Departamento.

Os critérios específicos de avaliação foram revistos em departamento, aprovados em sede de Conselho Pedagógico, dados a conhecer e explicados aos alunos no início do ano letivo, e devidamente aplicados no processo de avaliação do primeiro momento de avaliação.

De acordo com o horário estabelecido, realizaram-se reuniões setoriais semanais de acordo com os anos e níveis de ensino lecionados, por forma a articular o trabalho colaborativo (ATC) dos diversos membros do departamento. Nessas reuniões realizaram-se várias atividades, nomeadamente a elaboração das planificações anuais e trimestrais, a elaboração e partilha de material didático a aplicar em contexto de sala de aula e/ou nas aulas de apoio, a planificação das atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA).

Os dois tipos de reuniões referidos (reuniões formais ordinárias e de ATC) realizadas ao longo do período foram complementadas por encontros informais ou comunicação por correio eletrónico a fim de se proceder à resolução de questões pontuais.

O dossiê digital do departamento, no Google Classroom, foi sendo atualizado ao longo do período.

As atividades constantes do Plano Anual de Atividades do Departamento elaborado no início do ano letivo foram realizadas ao longo do primeiro período - “European Day of Languages”, “Apresentação do livro “Gabriel, the Chosen Guardian” e “Halloween” - e todas foram concretizadas com êxito e com uma avaliação muito positiva, no sentido em que todos os alunos que nelas participaram demonstraram interesse e empenho e, nalguns casos, a sua participação se revelou importante para o seu processo de ensino-aprendizagem.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

No primeiro período realizaram-se três reuniões presenciais do departamento de Economia e Sociedade. Contudo, sempre que necessário, estabeleceram-se contactos/comunicações via *e-mail* ou por telemóvel entre os diversos membros do departamento. Cumulativamente, em diferentes espaços escolares, existiram interações entre os docentes.

Para além da breve referência às informações provenientes do Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento procedeu-se à planificação e articulação de atividades pedagógicas e culturais, à operacionalização dos critérios de avaliação, bem como à análise e discussão da proposta de alteração do Regulamento disciplinar dos alunos.

Considerando que no 11º ano, na disciplina de Economia A, duas docentes estão afetas à lecionação de três turmas, torna-se mais profícuo o trabalho em parceria, para que não haja discrepâncias significativas na abordagem dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais. Assim, ambas as colegas procederam à elaboração, em conjunto, da Planificação da disciplina de Economia A, do 11º ano, bem como da Ficha Diagnóstica, com um duplo propósito, visando - não só -, a avaliação diagnóstica, como a revisão de conteúdos das AE do 10ºano. Além disso, as docentes Engrácia Bastos e Fátima Pereira articularam o agendamento, para as mesmas datas, dos dois testes de avaliação de Economia A (três versões, sendo uma destinada a alunos que beneficiam de medidas seletivas), a aplicar às três

turmas de 11^oCSE, a fim de construírem os mesmos instrumentos de avaliação e respetivos critérios de classificação, garantindo a harmonização de estratégias no seio do departamento e a possibilidade de compararem, com um certo grau de fiabilidade, os resultados obtidos.

As docentes procederam à elaboração, em conjunto, do documento informativo (DM08), referente à visita de estudo a Lisboa, para os encarregados de educação das três turmas do 11CSE, bem como de fichas formativas para as referidas turmas sobre os temas 8 e 9 das Aprendizagens Essenciais (AE).

Durante o período e de forma sistemática, as docentes articularam estratégias de implementação da planificação das AE da disciplina de Economia A do 11^o ano, nomeadamente em relação à sequência dos conteúdos a ministrar, refletiram acerca das principais dificuldades evidenciadas pelos alunos e formas de as superar.

Paralelamente, inscreveram as suas turmas do 11CSE no Projeto “No Poupar Está o Ganho” cujas atividades iniciaram em meados de novembro e prolongam-se até ao término do ano letivo.

As duas docentes que lecionam Sociologia a três turmas do 12^o ano procuraram combinar estratégias pedagógicas na implementação das aprendizagens essenciais da disciplina.

Relativamente ao Curso profissional Técnico de Comércio, as docentes Fátima Pereira e Letícia Rodrigues concertaram metodologias e estratégias a aplicar no âmbito da disciplina de Economia e que poderão contribuir para uma melhoria do sucesso dos alunos; partilharam, ainda, material pedagógico relativo aos módulos iniciais da disciplina no 1^o e 2^o anos do Curso. As docentes também refletiram sobre as diversas dificuldades apresentadas pelos alunos e sobre as metodologias e estratégias mais adequadas a aplicar no âmbito da disciplina de Economia dos cursos profissionais. Elaboraram, parcialmente, fichas formativas para os alunos do Curso Profissional de Comércio.

A coordenadora de departamento facultou à colega Letícia Rodrigues diversos recursos pedagógicos inerentes a disciplinas da formação técnica do Curso Profissional Técnico de Comércio.

A docente Engrácia Bastos, enquanto formadora do Centro Qualifica no âmbito de RVCC de nível secundário - Núcleos Geradores de Gestão e Economia e Urbanismo e Mobilidade -, participou, frequentemente, em reuniões de articulação com a equipa pedagógica com intuito de aferirem, em conjunto, estratégias de abordagem aos adultos com perfis académicos muito distintos e experiências pessoais e profissionais diferenciadas, de modo a potenciarem - com o máximo de eficácia - a aquisição e/ou aprofundamento de competências múltiplas, em conformidade com o Referencial de Competências-Chave - Educação e Formação de Adultos que norteia este segmento escolar. Concomitantemente promoveu, amiúde, reuniões presenciais de caráter individual com cada formando, normalmente em horário pós-laboral, a fim de os orientar na melhoria da construção/desenvolvimento do respetivo Portefólio Reflexivo de Aprendizagem (PRA). Acresce que, sempre que oportuno e de acordo com a compatibilidade de horário, a docente participou em sessões de simulação de apresentação e defesa do PRA de cada adulto proposto para efeitos de júri de conclusão do Ensino Secundário.

Importa salientar que a docente Engrácia Bastos aceitou o convite/desafio da coordenadora do Centro Qualifica para gravar/filmar, parcialmente, uma sessão de orientação de uma adulta em processo de RVCC, no âmbito de uma visita de acompanhamento da ANQEP, no dia 14 de setembro de 2023.

De referir que todas as atividades culturais promovidas pelo departamento foram devidamente articuladas entre os seus membros.

As docentes do departamento procuraram consensualizar posições acerca dos diversos assuntos em discussão.

Além da atividade docente, os docentes deste departamento exercem funções em diversas estruturas de orientação pedagógica do agrupamento de escolas, designadamente, no Conselho Pedagógi-

co, na direção do Curso Profissional Técnico de Comércio, na direção de turma dos Cursos Profissionais, no acompanhamento das PAP (Prova de Aptidão Profissional), no Centro Qualifica e na prestação de apoio educativo aos alunos.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

O Departamento de Matemática é constituído por 28 professores dos grupos disciplinares de Matemática e Ciências Naturais (230) e Matemática (500).

Ao longo do 1º período estabeleceu-se uma relação de cooperação entre todos os elementos do Departamento. De acordo com a sua disponibilidade, cada um colaborou nas atividades desenvolvidas pelo Departamento e na execução das metas definidas no Projeto Educativo do nosso Agrupamento.

Realizaram-se três reuniões ordinárias de Departamento todas presenciais nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda. Mensalmente, as informações foram enviadas a todos os elementos do Departamento por correio eletrónico. De todas reuniões realizadas foram lavradas as respetivas atas, tendo sido tratados os seguintes assuntos: Informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico; Organização do ano letivo; Elaboração das planificações anuais para o ano letivo de 2023-2024; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades (1ª eliminatória das Olimpíadas Portuguesas da Matemática); Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Aprendizagens essenciais; Critérios específicos de avaliação; Debate sobre a importância da avaliação e distribuição de percentagens pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos; Definição de estratégias de trabalho; Análise da proposta de alteração do regulamento disciplinar dos alunos; Balanço do cumprimento das planificações e Preparação dos momentos de avaliação: 1º período.

As reuniões visaram não só a transmissão das informações das reuniões do Conselho Pedagógico, mas também a realização de um conjunto de tarefas e discussões/reflexões que competem ao Departamento. A discussão de posições a tomar em relação a determinadas propostas emanadas do Conselho Pedagógico.

Ao longo do 1º período o Departamento de Matemática reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na lecionação dos conteúdos.

No decorrer do 1º período, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na MeoCloud do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros).

As estratégias dos docentes do Departamento de Matemática, visam preferencialmente: Privilegiar as análises e relações pedagógicas que conduzam a atuações a nível particular, de resultados concretos, em turmas e circunstâncias concretas; Continuar a corresponder a todos os apoios solicitados pelos alunos, em aulas de apoio presenciais e/ou online, valorizando em especial, os que preconizam verdadeiras intenções de melhorias das aprendizagens; Diversificar os instrumentos de avaliação e Aprofundar, sempre que possível, o trabalho cooperativo.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

O Departamento Curricular de Física e Química, constituído por 13 docentes, manteve ao longo do primeiro período uma constante articulação no desenvolvimento das planificações, atividades e tarefas a realizar em sala de aula, otimizando um esforço coletivo e preservando o espírito colaborativo dentro desta estrutura.

O Departamento Curricular de Física e Química, reuniu formalmente três vezes ao longo deste primeiro período, 17 de maio, 13 de junho, 26 de junho e 12 de julho, visando a transmissão de informações relevantes, verificação do cumprimento das planificações e harmonização de procedimentos. Quanto à articulação entre docentes do departamento, decorreram reuniões setoriais para docentes do 3º ciclo, 10º de FQ A, 11º de FQ A, Ensino Profissional e 12º de Física e de Química, respeitando o estabelecido no horário semanal dos docentes. Promoveu-se aí a produção e partilha de materiais pedagógicos, protocolos de atividades experimentais, nomeadamente para realização através de estações laboratoriais, gestão da ocupação dos laboratórios por turnos simultâneos de diferentes turmas, planificação de atividades a desenvolver em departamento, entre outros.

Tem-se mantido a alimentação do nosso repositório digital na Plataforma Google Drive, importante na partilha de múltiplos recursos pedagógicos (fichas, testes, vídeos, apresentações) com os alunos e professores, assim como todo o acervo relativo à atividade do departamento.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ao longo deste período letivo, foram realizadas três reuniões presenciais de departamento, das quais foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações e orientações oriundas do Conselho Pedagógico; Organização do ano letivo; Elaboração das planificações anuais; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades; Cumprimento das planificações; Reflexão sobre a avaliação e os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas; Preparação e articulação das atividades do Departamento; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Critérios específicos de avaliação; Análise da proposta de alteração do regulamento disciplinar dos alunos e Preparação do primeiro momento de avaliação.

Ao longo do 1º período o Departamento reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na lecionação dos conteúdos.

Foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados, adaptados ao ano de escolaridade e atenderam às especificidades de cada nível de ensino, regular, ensino profissional e do ensino EFA, priorizando os instrumentos que permitiram dar um real feedback relativamente à aquisição de competências. Além disso, os professores apelaram à autonomia e responsabilização dos alunos e à cooperação nas atividades, sempre que possível e fomentaram atividades diversas que além de motivar os alunos, permitiram que estes contactassem com outras realidades que não a sala de aula.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação foram aplicados os critérios já aprovados pelo departamento e posteriormente pelo conselho pedagógico.

Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pelo Conselho Pedagógico.

DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

O primeiro período decorreu com relativa normalidade, sem grandes sobressaltos. No geral, as novas turmas afetas ao departamento, facilitam o trabalho do professor com a exceção da turma do 10TMC, onde existe um grupo de alunos com comportamentos desadequados em sala de aula. Neste seguimento, existe alguma preocupação com alguns problemas de ordem disciplinar, tendo os colegas optado por a uniformização de ações de forma a minimizar os impactos sentidos. As estratégias serão diversificadas e adaptadas a cada disciplina/Unidade Curricular. Uma das estratégias, estará focada na adequação de conteúdos para uma vertente mais prática/técnica em detrimento de aulas expositivas. Por este motivo, será crucial continuar a investir na aquisição de material específico para os diferentes cursos, melhorando o parque de máquinas e equipamentos nas oficinas. Por outro lado, será necessário que, ao longo do ano, o Conselho de Turma considere a concertação de estratégias bem definidas entre todos os professores, de forma a encontrar possíveis soluções para os problemas evidenciados.

Verificou-se um elevado número de alunos com módulos em atraso, na disciplina TIC do 10.º ano nos cursos profissionalizantes. Provavelmente consequência de uma aposta diminuta em termos de carga horária no 2.º e 3.º ciclo da disciplina TIC. Nos últimos anos, este desinvestimento poderá explicar os resultados obtidos, no entanto, carece de um estudo mais profundo de forma a aferir a veracidade dos factos. As reposições de aulas no âmbito do departamento foram ultrapassadas com estratégias diversificadas pelos docentes. O Departamento preparou o plano anual de atividades para o presente ano letivo 2023-2024. Na reunião de outubro, o departamento debateu alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, necessidades de material, critérios específicos de avaliação e pontos fortes e pontos fracos sobre o trabalho desenvolvido no ano anterior em 2022-2023, do qual se obtiveram alguns indicadores (mantêm-se nos últimos anos) para a elaboração e implementação do plano de atividade, nomeadamente:

- Corpo docente continua estável, apesar de perdemos um colega na área da mecanotecnia que contribuía ativamente em diversos eventos relacionados com o departamento. No entanto, o grupo detém saberes diversos e complementares para dar resposta a esta situação;
- Evolução positiva ao nível de projetos Erasmus +, com experiências, partilha e formação para professores e alunos, no âmbito dos cursos profissionalizantes;
- Ambiente de trabalho de grupo saudável. Comunicação aberta existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entreajuda entre os colegas do departamento;
- PAP e FCT voltou a decorrer de forma positiva e o feedback das empresas é positivo;
- Condições físicas muito boas, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos (que tem vindo a ser executada nos últimos anos e que gostaríamos de dar continuidade ao nível equipamento laboratorial de eletrónica), no entanto nas salas TIC, os computadores carecem de substituição;
- Alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de carácter técnico/prático;
- Prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos, geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e eletrónica;
- Alguma falta de oferta formativa gratuita, nas áreas específicas de mecânica e eletrónica;

- Alteração forçosa das matrizes, nomeadamente a oferta curricular de Programação e Robótica tem uma implicação negativa no âmbito do Pensamento Computacional, com a eliminação desta oferta;
- O departamento lamenta que o agrupamento não tenha sido elegível para um dos centros tecnológicos. Num futuro próximo, perspectiva-se dificuldades na constituição de turmas no âmbito dos cursos profissionalizantes;
- Necessidade do agrupamento adotar uma estratégia que enquadre uma aposta na áreas técnicas.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Neste período realizaram-se quatro reuniões de Departamento e foram realizadas por grupos reuniões de articulação pedagógica, onde se elaborou as planificações das disciplinas, havendo uma atitude colaborativa entre os colegas com novas disciplinas, nomeadamente a Geometria Descritiva, onde houve alteração de horários e foram definidas as estratégias a implementar de acordo com os critérios específicos de avaliação e as planificações. Nas outras disciplinas o percurso foi, mais de uma uniformização de conteúdos programáticos.

Em Departamento as reuniões tiveram a intenção de passar as informações e orientações, vindas do Conselho Pedagógico, foram feitas análises sobre alguns aspetos e problemas do departamento de artes, a nível do ensino /aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua implementação.

Realizou-se exposições dos trabalhos realizados pelos alunos, montou-se o carro das maçãzinhas das Festas Nicolinas. Realizou-se as decorações de Natal, com o objetivo de mostrar e desenvolver a sensibilidade estética, a comunicação e a expressão, incorporando os conhecimentos adquiridos na sua reflexão/ação. Na área das artes a escola, do ensino obrigatório até ao 12º ano, não tem como objetivo formar artistas, mas sim formar o sabedor e apreciador da obra de arte. Através da arte, estimula-se a comunicar com pensamentos, ideias e teorias, ensinar cada aluno é forma-los para o futuro.

O departamento de Artes, tem em formação duas estagiárias da Universidade do Porto, inserida no mestrado em ensino de artes visuais, tendo um professor cooperante, na Escola Secundária Francisco de Holanda onde as estudantes do MEAV, fazem o acompanhamento total, da turma 11ºAV2, em Desenho A, e a Oficina de Arte do 12ºAV1. Vão também assistir a algumas aulas, de outros professores do Departamento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Durante o primeiro período realizaram-se três reuniões do Departamento (dia 7 de setembro, 20 de outubro e 11 de dezembro de 2023) e quatro reuniões do Subdepartamento de Educação Física e Desporto (dia 7 e 22 de setembro, 20 de outubro e 13 de novembro de 2023).

Durante este período as atividades letivas da disciplina de Educação Física realizaram-se conforme a planificação, verificando-se um bom comportamento dos alunos e a determinação/resiliência e empenho dos professores em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo.

Os Núcleos de estágio de educação física da FADEUP realizaram as seguintes atividades:

Dia Mundial da Diabetes (Comunidade escolar da Escola Secundária Francisco); Formação Interna de Dança (Professores e Professores estagiários) e colaboraram nas atividades Dia Europeu do Desporto na Escola e no Corta-Mato Escolar do respetivo grupo disciplinar.

Subdepartamento de Educação Especial

No primeiro período de atividades letivas, o Subdepartamento de Educação Especial reuniu três vezes, para transmitir informações, planificar as atividades previstas no PAA e definir as aprendizagens substitutivas para os alunos com adaptações curriculares significativas, bem como os respetivos critérios de avaliação e as planificações das diversas áreas, por referência ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Foi também definida a rotina semanal a desenvolver com os alunos que frequentam os Centros de Apoio à Aprendizagem da EB Egas Moniz e da Escola Secundária Francisco de Holanda. Foram apoiados os alunos com medidas seletivas e adicionais, bem como alguns com a medida universal “apoio tutorial preventivo e temporário, quer em horário pós letivo, quer em regime de coadjuvação dentro da sala de aula. Os docentes deste subdepartamento também prestaram apoio documental e apoio psicopedagógico na modalidade de consultoria aos docentes titulares, diretores de turma e aos docentes dos conselhos de turma. Relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito do PAA, cujas planificações se encontram em anexo, deu-se continuidade ao projeto Re-usar, na EB2,3 Egas Moniz, envolvendo alunos com adaptações curriculares significativas que frequentam o CAA, bem como ao projeto Vai e Vem; procedeu-se à comemoração do Dia Mundial da Poupança, no âmbito da Educação Financeira; desenvolveram-se algumas atividades, em todas as escolas do agrupamento, para assinalar a Semana Internacional de Pessoa com Deficiência; finalmente, foram planificadas e supervisionadas as atividades das “Pausas com Inclusão”, desenvolvidas com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães (alimentação e transportes). Além destas atividades, já previstas no PAA, sob a coordenação da colega Filipa Costa foi proposto o patrocínio do projeto **Bairro Feliz (Pingo Doce) para** aquisição de material de apoio e a causa foi uma das duas selecionadas para votação de 10 de outubro a 25 de novembro.

XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTOS	N.º de reuniões formais 1.º P
Educação Pré-Escolar	2
1.º Ciclo do Ensino Básico	5
Línguas Clássicas e Novilatinas	5
Línguas Germânicas	3
História e Geografia	
Filosofia e Religiões	
Economia e Sociedade	3
Matemática	3
Física e Química	3

Ciências Naturais	3
Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática	3
Artes	4
Educação Física, Desporto e Educação Especial	3 de departamento + 1 de Ed Física e Desporto

XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIII. Coordenação de Direção de Turma

Coordenação: Margarida Silva, Sílvia Correia, Rui Afonso e António Amorim

Colaboração: DT

Destinatários: Comunidade escolar

XXIV. Planificação anual das atividades

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXV. Planificação didática

Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Cumprimento das Planificações (programas e metas)

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como todas as atividades constantes no PAA, a saber: Semana da Alimentação; Dia Eco-Escolas; S.Martinho; Heróis da Fruta; Dá um fim solidário à tua embalagem; Pregão Nicolino; Teatro/Natal; Concerto de Natal; Exposição -Celebração de Santos Simões e da Liberdade. Os alunos participaram com gosto e empenho em todas as atividades que envolveram projetos.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Literatura Portuguesa e Português Língua Não Materna) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos e disciplinas, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Nesta matéria, constata-se que há ligeiros atrasos no cumprimento das planificações. No entanto, espera-se que todos esses conteúdos sejam recuperados no próximo período. Assim, no segundo e terceiro ciclos, confirmou-se que a planificação está a ser cumprida. No secundário regular, observou-se um ligeiro atraso no décimo ano e também no décimo primeiro ano. Em relação a este último nível de escolaridade, os docentes estão, neste momento, a lecionar os II e III atos da obra "Frei Luís de Sousa". Exceção fazem-se as turmas 11 CT4, 11CT5 e 11CT6 que já concluíram a leitura integral da referida obra. No décimo segundo ano, também se verifica um ligeiro atraso na unidade relativa ao ensino da poesia dos heterónimos, encontrando-se os docentes a lecionar a poesia de Ricardo Reis. No secundário profissional, verificou-se que as planificações do décimo e do décimo segundo anos estão a ser cumpridas, no entanto, há um atraso no décimo primeiro ano, estando os docentes a lecionar os II e III atos da peça "Frei Luís de Sousa".

Os docentes deste departamento têm tentado fomentar atividades diversas que, além de motivar os alunos, permitam que estes contactem com outras realidades que não a sala de aula. Além disso, estas atividades têm como objetivo desenvolver competências em várias vertentes da língua, da cultura e da literatura portuguesas. Assim, durante este período, no segundo ciclo, deu-se continuidade ao projeto "10 minutos a ler". As turmas do quinto ano participaram no Projeto "No Poupar está o ganho", promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e estiveram, também, presentes na Festa de Natal com a dramatização de peças teatrais e declamação de poesia, (com destaque para o poema "Aqui estamos", de Santos Simões, interpretado por alunos de diferentes nacionalidades, nas suas línguas de origem). Além disso, participaram no concurso de trava-línguas e na execução de músicas. Realizou-se, ainda, neste nível de ensino, a visita de estudo ao *Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA)*, em Vila do Conde, e ao Pavilhão da Água, no Porto, integrado no projeto "Escrita da Ciência", em parceria com a Biblioteca Escolar. Quanto ao sexto ano, os alunos participaram na atividade "Ser jornalista por um dia", preparando entrevistas relacionadas com as temáticas do ambiente (6ºA) e dos media (6ºB). Os alunos das turmas 6ºA, 6B e 6D, em colaboração com o "Projeto Living Peace", escreveram cartas endereçadas a crianças hospitalizadas e, em colaboração com os CTT, ao Pai Natal. Por último, participaram no jogo "Euronatal", no âmbito do Clube Europeu. Já no terceiro ciclo, as atividades realizadas nas disciplinas de Português e de Francês foram as seguintes: "10 minutos a ler"; concurso "Ser escritor é cool"; concurso "Convença-me" na fase de seleção dos alunos participantes; concurso promovido pela *Caminho* "Uma Aventura Literária 2024" (turmas 9.º B, C e D); *Passatempo do Clube Caminho Fantástico* com a elaboração de quadras para o *Halloween*. Ainda neste nível de ensino, as turmas do oitavo ano visitaram a exposição "Anne Frank - Uma história de hoje" na escola sede. Trabalharam, também, na elaboração de postais de Natal; colaboraram com a colega de Educação Visual, Quitéria Campos, no envio de postais de Natal para o Coordenador da Embaixada para a Paz, para hospitais do distrito, para a *Fraterna* e para a colagem de palavras em francês numa escada da escola, no âmbito do projeto *Living Peace*. Também, em colaboração com a colega de educação moral e religiosa (EMRC), Maria José Fernandes, e de Educação Visual, participaram na Campanha de Solidariedade "Natal de Esperança" e na decoração do Presépio. No ensino secundário, as turmas do décimo primeiro ano do ensino regular e profissional assistiram à

representação, na Igreja de S. Francisco, do texto oratório do Padre António Vieira *Sermão de Santo António aos Peixes* pela Companhia Lafontana. No âmbito do projeto "Leituras com a biblioteca: Ciência da Escrita", as turmas do décimo ano de Línguas e Humanidades deslocaram-se à *Casa da Memória*. Também, neste nível de ensino, os alunos dos diferentes anos de escolaridade participaram, em articulação com a Biblioteca escolar, na campanha de solidariedade "Sorrisos de Papel". Por fim, é de destacar a implementação, com a colaboração de todos os docentes de português e em articulação com a professora bibliotecária, do "Projeto 10 minutos a Ler", no âmbito do *Plano Nacional de Leitura*.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

No início do ano letivo, formaram-se os grupos de trabalho constituídos pelos docentes que iriam lecionar os mesmos ciclos e anos de ensino para, em reuniões colaborativas de subgrupos de professores, se proceder à elaboração das respetivas planificações anuais e trimestrais, ao ajustamento de estratégias de aprendizagem e instrumentos de avaliação, assim como a todos os assuntos a serem abordados nas diferentes reuniões de ATC ao longo do período.

Em sede de reunião de departamento, foi acordado desenvolver estratégias de recuperação das aprendizagens ao longo do ano letivo, a propósito dos diferentes temas abordados e planificados nas diversas reuniões anteriormente referidas.

As planificações elaboradas e propostas para o primeiro período foram cumpridas na maioria das turmas dos vários anos, cursos e níveis de ensino, exceto nas turmas do sexto ano do Ensino Básico, tendo ficado a unidade dois por lecionar. Este não cumprimento da planificação deve-se ao facto de ter havido a necessidade de rever conteúdos do quinto ano de escolaridade necessários e essenciais para a progressão das aprendizagens do sexto ano.

Deve também referir-se que as alterações efetuadas na matriz curricular do segundo ciclo no ano letivo anterior, que implicou o corte das horas de crédito do Apoio ao Estudo do Inglês, obrigou a uma planificação diversa que dificulta o cumprimento do programa e das metas curriculares para a disciplina de Inglês, comprometendo a aquisição e consolidação dos conhecimentos de base dos nossos alunos e o conseqüente ritmo de aprendizagem.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

As planificações das diferentes disciplinas estão, globalmente, a ser cumpridas de acordo com o previsto. Todavia, registam-se ligeiras discrepâncias na disciplina de Economia A, na turma 11^oCSE1, devido à perda de aulas para efeito de realização de atividades, nomeadamente o cortamato, o torneio de retórica, e a tolerância de ponto no dia 30 de novembro.

Igualmente na disciplina de Economia C, nas duas turmas de 12^oCSE, verifica-se um pequeno gap entre a planificação das AE e a sua concretização, motivado pela participação dos alunos no cortamato e nas atividades do Projeto Inspiring Future. Acresce que os dois feriados à sexta-feira, mas também à quarta e quinta-feira constituíram um constrangimento à implementação das planificações.

Todavia, no decurso do segundo período prevê-se a adoção de estratégias de recuperação do pequeno atraso identificado.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

De um modo geral, as planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade, havendo um ligeiro atraso no 12º ano MAT A, no 10º ano e 11º ano MACS e em algumas turmas do 10º ano MAT A e 11º ano MAT A.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

As planificações foram atempadamente elaboradas e devidamente articuladas com os critérios específicos de avaliação, previstas as datas ideais para a realização de fichas de avaliação para cada ano de modo a poderem ser propostas e negociadas nas reuniões de conselho de turma no início de setembro, opção tida como uma mais-valia na preparação do ano letivo.

Os critérios de avaliação específicos para as disciplinas do departamento, provenientes dos anos letivos anteriores sem qualquer alteração, foram fundamentais para a transparência e eficácia do processo avaliativo, considerando instrumentos e tipologias de avaliação diversas em diferentes momentos de avaliação, essenciais para uma formação mais completa dos nossos alunos.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

As planificações foram cumpridas por todos os membros do Departamento até ao momento, apenas se assinalando ligeiros atrasos pontuais e não significativos, facilmente recuperáveis.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Relativamente às reuniões de departamento no 1.º período foram três reuniões presenciais, destaca-se o seguinte: na reunião de 07/09/2023 os assuntos tratados foram: Informações | Planificação do ano letivo 2023-2024 | Outros assuntos; na reunião de 26-10-2023 os assuntos tratados foram: Aprovação da ata da reunião anterior | Informações | Articulação curricular | Gestão dos recursos físicos | Assuntos específicos da área disciplinar de eletrotecnia/eletrónica | Outros assuntos e na reunião de 05-12-2023 os assuntos tratados foram: Aprovação da ata da reunião anterior | Informações | Articulação curricular | III Jornadas de Ensino Profissional | Assuntos específicos da área disciplinar de mecanotecnia | Outros assuntos.

Seguindo as orientações superiores, provenientes dos órgãos de administração e gestão do agrupamento de escolas Francisco de Holanda, os colegas que integram o departamento trabalharam de forma colaborativa e cooperativa na elaboração das planificações para o ano letivo, dos testes diagnósticos, na FCT - Formação em contexto de trabalho (na angariação/estabelecimento de parcerias trabalhando em sintonia com a equipa responsável do agrupamento) e da PAP - Prova de Aptidão Profissional.

O departamento considera importante estabelecer “pontes”, de forma a envolver empresas, por exemplo na organizar de jornadas e conferências dirigidas a alunos e/ou a docentes com convidados das empresas para dinamizar ou participar em mesas de discussão.

Para além de empresas é importante estabelecer e responder a parcerias propostas por instituições da Comunidade Local, como a Câmara Municipal ou a CIM do Vale do Ave. Mais do que instituições, são forças vivas da comunidade local e têm acesso a projetos que poderão ser relevantes para a formação dos alunos e dos docentes.

No trabalho de planificação do ano letivo, além das estratégias de abordagem dos diferentes conteúdos, tendo em vista a preparação adequada dos alunos para o mundo do trabalho e o ensino superior, em boas condições de sucesso educativo, foi realizado um levantamento das necessidades de materiais mais urgentes. Por conseguinte, foram elaboradas listagens de materiais a adquirir, as quais foram apresentadas à diretora do agrupamento Francisco de Holanda, para despacho de cabimentação financeira. Estas listagens foram elaboradas, também, em articulação com os colegas que orientam os projetos PAP dos três cursos profissionais, do âmbito do departamento (TEA, TMC e TSI), de forma a incluir os recursos necessários para a execução dos respetivos projetos. Agradecemos todo o esforço financeiro despendido pela direção, no sentido de potenciar condições favoráveis para modernização dos laboratórios.

Em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos (sempre que as condições de segurança o permitirem) e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes momentos de aprendizagem.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo Departamento e, posteriormente pelo Conselho Pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento acerca de qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo, é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

Em linhas gerais, as planificações estão a ser cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Existem, apenas, casos pontuais de colegas em que as turmas, têm ritmos de aprendizagem distintos e atrasos relacionados com greves ao longo do 1.º período. No caso de falta de alunos ou mudança de turma, foram ativadas estratégias de remediação acordadas entre professores e alunos.

O balanço que fazemos do primeiro período deste ano letivo é positivo, especialmente porque os professores mantiveram-se empenhados na realização das suas tarefas de promoção do sucesso e combate ao abandono escolar e, fizeram-no com êxito; as atividades letivas foram devidamente planificadas, aproveitando e potenciando os recursos humanos e os recursos didáticos disponíveis foram consideravelmente reforçados; número de atividades e projetos em que o departamento está envolvido é demonstrativo do trabalho positivo junto de toda a comunidade educativa; a avaliação dos alunos foi positiva no aspeto quantitativo, com um número reduzido de módulos em atraso, e no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade; continuamos empenhados em motivar os alunos que frequentam os cursos do âmbito do departamento, mas que não se mostram muito interessados na frequência das aulas e no desenvolvimento de competências profissionais e com o investimento de equipamento específico, o agrupamento está a melhorar as competências técnicas dos alunos/professores.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Neste primeiro período, foram cumpridas as planificações, em todas as disciplinas exceto a Geometria Descritiva A, em duas turmas. No caso desta disciplina esta já com ligeiro atraso na planifi-

cação aumentou, devido à substituição do professor a meio do período, por motivo de doença temporária. Nas restantes disciplinas, as planificações estão cumpridas, onde se favoreceu o trabalho, prático, com concretização de produtos que foram ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, que desenvolvem a combinação de atividades e exercícios que, com recursos e instrumentos e com meios tecnológicos, disponíveis, procurando adequadamente os modos de fazer.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

XXVI. Oferta Complementar

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

a) Alemão

A docente responsável lamenta que o horário destinado ao funcionamento do Clube não seja compatível com o dos alunos que o frequentaram no ano letivo anterior. Atualmente, os dois alunos que frequentam o Clube são assíduos, empenhados e revelam muito interesse pela língua alemã.

b) Oficina de Artes

O Complemento de oferta na Educação Artística - Oficina de Artes do 3º ciclo e a Arte, os resultados são altamente positivos. É uma área disciplinar imprescindível, enquanto complemento a uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis, a uma construção não um modelo preconcebido, de artes, de saber fazer e estar e compreender o meio social e o seu património. O trabalho é sustentado em evidências colocadas perante a Comunidade Escolar em diferentes momentos e em diferentes espaços, para uma melhoria das práticas. Os resultados refletem, a compreensão dos contextos culturais em que se inserem as diferentes manifestações artísticas, com a exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem plástica e visual. A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos, através da seleção de informação pertinente e do estabelecimento de relações interdisciplinares a experimentar os recursos disponíveis com materiais, instrumentos, técnicas e meios tecnológicos, plástica e visual, procurando adequadamente os modos de fazer.

XXVII. Apoio ao estudo

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No Apoio Educativo e o trabalho desenvolvido foi articulado entre docente titular e a docente do apoio tendo como foco o acompanhamento das aprendizagens.

Em relação ao apoio dado no âmbito do PLNM aos alunos foram promovidas estratégias que envolvessem a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário.

Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docentes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais.

No entanto, continua a registar-se um aumento do número de alunos a necessitarem de Apoios, que esbarra com a escassez de recursos e de horas disponíveis para esse apoio.

Numa apreciação global os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a avaliação dos alunos foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Relativamente ao apoio educativo, no terceiro ciclo, as docentes asseguraram aulas de apoio de PLNM a alunas do nível de proficiência linguística B1, nas quais foram desenvolvidas atividades de reforço nos domínios da oralidade, leitura, gramática e escrita. Estas alunas foram assíduas, interessadas e muito empenhadas. Para além disso, um apoio de PLNM foi igualmente prestado, na sala de aula, no horário da aula de português, a uma aluna do 5.º ano, de nível A1, a qual foi assídua e realizou sempre com interesse as atividades propostas.

Nas aulas de Reforço de Aprendizagens de português (RAP), no décimo ano, foram realizadas atividades variadas, tais como jogo de rimas, debates, oficinas de escrita, dramatização, exercícios práticos, tendo sido trabalhados os domínios de expressão escrita, expressão oral e gramática, incidindo-se, neste domínio, especialmente, na resolução de exercícios relacionados com as classes de palavras, as funções sintáticas e a classificação de orações.

As atividades decorreram com normalidade, tendo havido espaço para esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento de competências dos alunos, o que lhes permitiu colmatar algumas lacunas no que diz respeito às áreas acima destacadas. A metodologia mais recorrente nestas aulas foi o trabalho de pares ou em pequeno grupo, o que motivou os alunos e os incentivou na ajuda inter pares. Neste período, as aulas tiveram um balanço bastante positivo, pois permitiram a revisão, o reforço e a consolidação de conteúdos, assim como o desenvolvimento da criatividade, o que se refletiu na avaliação final de período. No próximo período, será reforçado o domínio da gramática, domínio em que os alunos revelaram mais dificuldades, bem como o domínio da escrita.

No décimo primeiro e no décimo segundo anos, os alunos, com níveis inferiores a doze valores, nem sempre foram assíduos nas aulas de apoio, sendo a sua presença mais frequente aquando da proximidade das provas de avaliação sumativa. Apesar deste condicionalismo, aqueles que compareceram de forma continuada revelaram melhorias nas suas aprendizagens, sobretudo, nos domínios da expressão escrita e da gramática, o que contribuiu para melhorar a qualidade do sucesso escolar. Na verdade, os alunos procuraram estas aulas para exercitarem os domínios da leitura, da educação literária, da expressão escrita e da gramática, apresentando, sobretudo, dúvidas relacionadas com este último domínio.

Nas aulas de apoio da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), no ensino secundário, os alunos não só revelaram excelente assiduidade, como também evidenciaram muito interesse e

empenho na realização das tarefas propostas. As aulas de apoio contribuíram para esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos, funcionando sempre em articulação com o trabalho desenvolvido nas aulas da disciplina. É de salientar, no entanto, que o facto de os alunos estarem integrados em níveis diferentes impediu uma melhor rentabilização destas aulas, portanto, o ideal seria que estes fossem agrupados por nível de proficiência.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

As docentes que lecionam o ensino básico lamentam a perda do tempo anteriormente destinado ao desenvolvimento da oralidade, objetivo principal do apoio educativo, e também ao reforço dos conteúdos abordados nas aulas.

Os professores do ensino secundário estiveram sempre disponíveis para dar aulas de apoio aos alunos nos horários estabelecidos. De um modo geral, o número de alunos que as frequentou foi muito reduzido (incluindo os alunos propostos no âmbito do PDCA e os que, devido às dificuldades de aprendizagem demonstradas, foram aconselhados a frequentar estas aulas), e a maior procura de apoio coincidiu com as datas da realização dos instrumentos de avaliação. As razões aludidas prendem-se, sobretudo, com sobrecarga horária e atividades extracurriculares. No entanto, um grupo de alunos que recorreu a esse apoio foi assíduo e revelou empenho em superar as muitas dificuldades sentidas; um outro, que não revelava dificuldades de aprendizagem, mostrou interesse em desenvolver as suas competências no domínio da língua inglesa. Em ambos os casos, os resultados foram positivos, o que prova que o apoio educativo frequentado de forma regular e sistemática é um instrumento eficaz no combate ao insucesso escolar.

Ciente da realidade de determinados cursos e turmas, o departamento pretende continuar a implementar estratégias de ensino-aprendizagem e afinar os instrumentos de avaliação que possam contribuir para o sucesso escolar dos alunos, mas refere que a desmotivação para a escola e para o estudo, revelado por alguns alunos, constitui um sério obstáculo à concretização desse objetivo já que as melhorias no aproveitamento dos alunos passam também pelo seu trabalho e empenho, principalmente os dos alunos que revelam dificuldades de ordem diversa.

De referir, ainda, que os cortes das horas de crédito verificados no ano letivo anterior nos anos de ensino do segundo e terceiro ciclos (Apoio ao Estudo do Inglês e Desdobramento das Turmas em turnos), são fatores de muita preocupação para o departamento na medida em que podem contribuir para a redução do sucesso na disciplina, dando origem a fragilidades no processo de ensino-aprendizagem que irão, inevitavelmente, comprometer negativamente a evolução dos nossos alunos em anos letivos subsequentes.

Tudo o anteriormente referido revela que no Departamento de Línguas Germânicas se procura o envolvimento e crescimento de todos os intervenientes no processo educativo, de forma a melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos do Agrupamento.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

Nas duas turmas de Economia A do 10ºCSE, os alunos com autorização dos EE compareceram às sessões de apoio educativo e todos melhoraram os seus resultados.

Relativamente à frequência dos apoios educativos, na disciplina de Economia A, na turma 11CSE1 aderiram a este complemento educativo 18 dos 24 alunos, isto é, 75%, sendo que 9 alunos (37,5%) apenas o fizeram esporadicamente (sobretudo em véspera de realização dos testes de avaliação), enquanto 5 alunos (21%) frequentaram entre 6 e 8 sessões, e 4 alunos (17%) estiveram presentes entre 9 e 11 sessões. Do conjunto dos 18 alunos, somente 4 não alcançaram resultados positivos à disciplina, porém, 2 destes alunos limitaram-se a participar nos momentos de apoio uma ou duas vezes e os outros dois alunos 6 vezes, tendo registado alguma melhoria no seu aproveitamento, mas carecem de maior empenho, perseverança e de alterar métodos de estudo. A docente reconhece a enorme importância deste apoio disponibilizado pela escola em prol da melhoria das aprendizagens dos alunos e recomenda que a esmagadora maioria dos alunos seja recetiva e o frequente regularmente, pois decidiu facultar 90 minutos à turma, uma vez que a escola tinha previsto apenas 45 minutos. No entanto, vários alunos apenas permanecem nas sessões de apoio durante 45 minutos, quando o ideal seria 90 minutos. Acresce que 5 dos alunos que frequentaram de forma irregular o apoio educativo foram propostos por terem obtido classificação inferior a 12 valores no ano letivo transato.

Na disciplina de Economia A, 6 dos alunos da turma 11CSE2 frequentaram com regularidade e empenho o apoio à disciplina, tendo conseguido melhorar os seus resultados. No entanto, 2 dos alunos, apesar de terem frequentado as sessões de apoio com alguma regularidade, devido à baixa concentração em sala de aula e a um trabalho autónomo insuficiente, não lhes foi possível melhorar os respetivos resultados. Houve ainda 3 alunos que, embora propostos para apoio, não o frequentaram (nunca compareceram).

Na disciplina de Economia A, 5 dos alunos da turma 11CSE3 frequentaram com regularidade e empenho o apoio à disciplina, tendo conseguido melhorar os seus resultados. Já 3 dos alunos apesar de terem frequentado o apoio com alguma regularidade, devido à baixa concentração em sala de aula, juntamente com um trabalho autónomo insuficiente, não lhes foi possível melhorar os respetivos resultados.

Total das duas turmas: 11 alunos frequentaram com regularidade e empenho o apoio à disciplina, tendo conseguido melhorar os seus resultados. No entanto, 5 dos alunos não conseguiram melhorar os respetivos resultados.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

O grupo 230 que leciona a disciplina de Matemática do 2.º ciclo, durante o decorrer do primeiro período desenvolveu a atividade inserida no PAA, XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática – (OPM), com a participação dos alunos nas categorias Pré -olimpíadas (5.º ano) e júnior (6.º ano), no dia 8 de novembro, onde foi evidente a participação empenhada dos alunos na resolução desta prova. O clube “Números e Companhia”, desenvolveu uma prática mais dinâmica de envolvimento e de participação dos alunos nos processos de aprendizagem. Foram abordadas atividades de matemáticas interativas (jogos e problemas), concebidas de maneira a poderem ser utili-

zadas tanto em situações pequeno grupo como individualmente, de forma autónoma e que procuram desenvolver o raciocínio lógico e muitas outras competências matemáticas. Foram ainda, utilizadas fichas de trabalho para consolidação de conteúdos e esclarecimento de dúvidas. O trabalho colaborativo efetuado semanalmente, com duração de cinquenta minutos semanais, em grupo disciplinar, permitiu planificar a curto prazo a unidade/ conteúdos a estudar, estruturar as aulas com ações estratégicas que possam rentabilizar mais eficazmente o processo ensino/aprendizagem dos alunos.

As turmas do 7.º ano de escolaridade usufruíram da medida coadjuvância a 100%, prevista no Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) – Ano letivo 2023/2024. Devido às particularidades dos horários das professoras, foi possível reunirem um tempo por semana para analisar, discutir e articular: as estratégias de apresentação dos conteúdos; as tarefas, os exercícios e os problemas a desenvolver durante as aulas; os recursos a utilizar; as medidas a aplicar relativamente a alunos propostos para medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; os momentos de avaliação; as diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa); a apresentação/dinamização dos jogos Dominó, Produto e Atari Go (17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos) e as atividades a realizar. De referir que o trabalho colaborativo decorreu sempre de uma forma muito harmoniosa, eficaz e a partilha de experiências foi um ponto forte do trabalho desenvolvido. As turmas foram divididas pelos números de ordem e cada parte da turma ocupou uma sala. A implementação desta medida favoreceu a aprendizagem dos alunos e ajudou a promover a qualidade do sucesso nesta disciplina onde o trabalho autónomo do aluno (mas supervisionado pelo professor) é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Os alunos solicitaram frequentemente o esclarecimento de dúvidas e as professoras conseguiram acompanhar/orientar/corriger as tarefas desenvolvidas pelos alunos nos seus cadernos diários. Esta medida permitiu também proporcionar oportunidade e tempo para que os alunos pensem, partilhem e discutam entre si as produções matemáticas que realizam durante a exploração das diferentes propostas de trabalho. O controlo da disciplina foi mais eficaz e o número de ocorrências disciplinares foi reduzido. De referir que foi possível realizar atividades diversificadas e motivadoras, na sala de aula e na Sala de Jogos, que de outra forma não seria possível desenvolver.

No 11º e 12º ano, na disciplina de Matemática A, o reforço de 45 minutos (RAP) revelou-se fundamental, sendo uma mais-valia na concretização da componente prática, essencial a esta disciplina, bem como na realização de atividades de consolidação de aprendizagens anteriores e de utilização das tecnologias.

O sucesso na disciplina de Matemática depende não só da motivação dos alunos, mas, também, do seu empenho. No ensino secundário, uma das maiores dificuldades é fazer com que alguns alunos interiorizem que o trabalho extra-aula deve ser intenso e constante ao longo do ano letivo. Este “investimento”, que exige uma mudança nos métodos/hábitos de estudo e persistência, tende a agravar situações de “desinvestimento” na disciplina quando os alunos não veem resultados imediatos. O trabalho colaborativo entre professores, com o mesmo ano de escolaridade, tem-se revelado fundamental para promover uma educação integrada e enriquecedora para os alunos.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

As aulas de apoio foram ministradas de acordo com o agendado no horário de cada docente e de cada turma para as diferentes disciplinas, cumprindo o previsto na medida 1 do Plano de Ação

Estratégia do Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento para 2023/24 – aulas de apoio para todos os alunos com classificação inferior a 12 valores.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar apoio educativo aos alunos e prestaram-no essencialmente aos alunos das suas turmas, tendo, contudo, se verificado situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores.

Regista-se que, no geral, o número de alunos que os frequentou foi muito reduzido.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

DEPARTAMENTO DE ARTES

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Nas aulas de Geometria Descritiva e História e Cultura das Artes foram reforçados e analisados os conteúdos e averiguação das respetivas dificuldades, apelo a uma maior concentração e atenção nas aulas, promoção da participação dos alunos nas atividades da aula. Em Geometria Descritiva, foram indicados um grande número de alunos, onde menos de metade a que compareceram. Nota-se que o seu aproveitamento é pouco consistente e não é refletido nos seus resultados da turma, para a consolidação e recuperação de algumas aprendizagens, para o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, que se traduz numa série de capacidades, que são necessárias à perceção e visualização espaciais, capazes de desenvolver as áreas de aptidões previstas nas finalidades da disciplina.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos

Coordenação: Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas

Coordenação: Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

3. Domínio da Educação para o Conhecimento

3.1. Campeonatos e Olimpíadas

I. Concurso "Mascote RESINORTE"

Coordenação: Professores do 240, 600 e 530

Colaboração: Professores do 240, 600 e 530

Destinatários: Alunos do 2.º e 3.º ciclo

Local: Sala de aula

Período de realização: 1 outubro a 11 de novembro

Descrição: Construir uma mascote com os três materiais dos Eco-pontos para a comemoração do aniversário da RESINORTE.

Avaliação: A atividade com bastante adesão por parte dos alunos que se dispuseram a trazer os materiais reciclados para a construção da mascote, possibilitando que os dois níveis de ensino concorressem, sendo a vencedora a que representava o 2.º ciclo do Agrupamento.



II. Concurso Natal Mais Sustentável: Resíduos como matéria-prima.

EB1/JI de Santa Luzia

Coordenação: Conceição Pacheco

Colaboração: Professora Titular de turma, alunos e um grupo de Encarregados de Educação do 4ªA SL

Destinatários: CVR – Centro para a Valorização de Resíduos

Local: Campus da Universidade do Minho (Azurém),

Período de realização: 16 de novembro a 16 de dezembro 2022

Descrição: A criação da árvore foi baseada em dar uma nova vida a materiais já utilizados e criar algo especial. Este processo envolveu os alunos, a professora e um grupo de encarregados de educação que duas horas por semana trabalharam com gosto e prazer na sua concretização. Começou-se pela estrutura que tem como função auxiliar na construção do projeto, de modo a ser possível visualizar os materiais utilizados e dar a forma pretendida. Foram utilizadas 3 plataformas, dando lugar a diferentes partes da árvore. Nestas plataformas foram utilizados os mais variados materiais de plástico e tecidos dando assim uma segunda vida a estes nosso projeto. Esta árvore de Natal significa a participação, interação, comunicação entre todos e de uma forma divertida representar algo tão simbólico no Natal. A peça criada foi uma árvore quadrangular com materiais recicláveis (garrafas e garrafões de diversos tamanhos, tampas e cápsulas de garrafas e café, pauzinhos (tipo colher) de café,

tecidos, angariados pelos alunos e Encarregados de Educação. No fim, com um olhar emocionado e muito satisfeitos com o trabalho final foi dado o nome à árvore de "Uma segunda oportunidade" porque os materiais foram novamente usados com o propósito de voltarem a ser estrelas.

Avaliação: Excelente.



EB1 da Pegada

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da turma 3AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: dezembro de 2022

Descrição: A convite do Centro de Valorização de Resíduos foi elaborada uma árvore a partir de resíduos. Começou por escolher-e a base da árvore. Optou-se por um guarda-chuva velho onde foram colocadas meias velhas de bebé que cada um dos alunos levou para a escola. Sendo a Escola da Pegada, a árvore teve o simbolismo da meia/ pegada e da meia que se coloca na chaminé para o Pai Natal.

Avaliação: Excelente pelo empenho dos alunos e pelo resultado final.



III. Torneio de Retórica

Coordenação: Docentes de Filosofia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: ASMAV

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram desenvolvidas as atividades de planificação interna e realizadas reuniões na Câmara Municipal e entre as várias escolas com ensino secundário do Concelho de Guimarães, visando a coordenação do torneio em todas as escolas do ensino secundário de Guimarães, no que participaram ativamente vários professores e professoras do Departamento. Para além destas atividades de planificação, foi executada a primeira fase do Torneio, envolvendo as vinte turmas do ensino secundário, num conjunto de dez debates, em dezembro, na ASMAV:

TURMAS	Temas		dia	Hora
11 AV1	Sim ou não à legalização da eutanásia?	Sim	12	10H15
11 TSI		Não		
11 CT2	Sim ou não à ordenação de mulheres na Igreja Católica?	Sim	12	12H00
11 LH5		Não		
11 CT4	Sim ou não à legalização da prostituição?	Sim	13	10H15
11 CSE1		Não		
11 CT1	Sim ou não à utilização de animais em experiências científicas?	Sim	13	12H00
11 TMC		Não		
11 CSE2	Sim ou não à proibição integral dos telemóveis nas salas de aula?	Sim	14	10H15
11 LH4		Não		
11 LH1	Sim ou não à criação dos Estados Unidos da Europa à semelhança dos EUA?	Sim	14	12H00
11 CT7		Não		
11 TCM	Sim ou não à proibição das touradas?	Sim	15	10H15
11 LH2		Não		
11 CT3	Sim ou não ao casamento dos padres católicos?	Sim	15	12H00
11 CT6		Não		
11GRTDS	Sim ou não à liberalização das drogas?	Sim	16	10H15
11 TEA		Não		
11 CT5	Sim ou não às casas de banho mistas nas escolas?	Sim	16	12H00
11 LH3		Não		

Avaliação: Os debates decorreram sempre com grande entusiasmo, qualidade e envolvimento dos alunos.

IV. Concurso Europeu de Estatística

Coordenação: Engrácia Bastos

Destinatários: Alunos de 12º ANO de CSE

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O concurso Europeu de Estatística é promovido pelo Banco de Portugal, INE e Eurostat.

Avaliação: Regista-se o apuramento de um grupo de 3 alunos do 12CSE1 (Tiago, Gonçalo e Jorge Afonso) para a 2ª fase do concurso que decorrerá de 25 de janeiro a 4 de março próximos.

3.2. Dimensão Literária

I. Apresentação do livro “Gabriel, the Chosen Guardian”

Coordenação: Alice Alves e Manuela Paredes

Colaboração: Cristina Tomé, Sara Pacheco, Sara Silva, Sara Carvalho

Destinatários: Turmas de 10º e 11º anos de Línguas e Humanidades

Local: Anfiteatro do 3º piso da escola-sede

Período de realização: 26 de outubro

Descrição: Na disciplina de Inglês, nas turmas de Línguas e Humanidades, tem-se vindo a incentivar a leitura extensiva como forma de melhorar o domínio da língua e alargar os horizontes dos alunos no que concerne a literatura. A este propósito, recebemos na ESFH a escritora Renata Falcão que nos veio falar sobre o seu último livro, escrito em inglês, “Gabriel, the Chosen Guardian”. Os alunos dos 10º e 11º anos assistiram à apresentação do livro em duas sessões: a primeira, destinada aos alunos do 10º ano e, a segunda, aos do 11º. No final, todos puderam colocar as suas dúvidas. A autora destacou o seu prazer de ler e escrever, desde muito jovem, tendo optado, agora, pela versão em inglês para atingir um público mais diversificado.

Avaliação: As duas sessões decorreram muito bem, os alunos demonstraram muito interesse pela apresentação do livro, colaboraram com a escritora e, no final, colocaram as suas dúvidas que foram prontamente esclarecidas.



II. Ser jornalista por um dia

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Iolanda Franco, Isabel Vasconcelos e Rosa Xavier

Destinatários: 6º A, B e D

Local: Largo do Toural

Período de realização: Outubro

Descrição: Durante um mês, os alunos das turmas 6ºA, B e D, organizados em grupos, prepararam entrevistas subjacentes às temáticas: o ambiente (6ºA) e os media (6ºB). Nos dias 4 e 10 de outubro entrevistaram vimaranenses de várias faixas etárias, no Largo do Toural e nas aulas seguintes transformaram os resultados da entrevista em notícias que foram afixadas nas suas salas de aulas."

Avaliação: Alargamento da Atividade 2º ciclo.



III. "Sermão de Santo António aos Peixes".

Coordenação: Paula Sofia Silva

Colaboração: António Oliveira, Catarina Mendes, David Martins, Maria Teresa Moutinho, Sandra Martins

Destinatários: Alunos do 11º ano do Ensino Profissional e do Ensino Regular

Local: Igreja de S. Francisco, em Guimarães

Período de realização: 2 de Novembro de 2023: turno da manhã e turno da tarde

Descrição: Os alunos deslocaram-se à Igreja de S. Francisco, na companhia dos professores acompanhantes, para assistirem à representação do "Sermão de Santo António aos Peixes". Esta representação foi levada a cabo pela Companhia de Teatro "Lafontana-Formas animadas".

Avaliação: Os alunos assistiram, na sua maioria, com muito interesse, à representação do "Sermão de Santo António aos Peixes", o que lhes permitiu o contacto com códigos não linguísticos e característicos da oratória. Esta representação permitiu uma melhor compreensão da obra de leitura obrigatória, deste texto de oratória e ainda o reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos do período barroco. Todo o auditório veio enriquecido com a interpretação exímia de Marcelo Lafontana.



3.3. Ensino Experimental

3.4. Formação

I. Formação Interna de Dança

Coordenação: Professores cooperantes e Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: PC

Destinatários: Professores estagiários e grupo disciplinar de EDF

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de setembro

Descrição: Formação Interna de Dança Na segunda-feira, dia 25 de setembro de 2023, Os núcleos de estágio de Educação Física promoveram a Formação interna de dança dirigida pelas professoras Manuela Brochado e Isabel Machado e pela estagiária Mara Fernandes. Esta formação teve lugar no antigo espaço da sala de professores da Escola Secundária Francisco de Holanda e teve para a 1ª sessão a duração de 3 horas (09:00h-12:00h). Durante o ano letivo, integrado no planeamento, a dança é uma das matérias a desenvolver nos diferentes anos letivos. Como a maioria dos professores e estagiários sente grande constrangimento e pouco contacto e experiência nesta matéria que aborda diversos tipos de dança, o NE considerou que faria sentido desenvolver e partilhar com todos os interessados uma abordagem por todos os estilos previstos no programa. Para o efeito, convidaram, na qualidade de formadores, com formação na Dança, as Professoras cooperantes e a estagiária Mara Fernandes. Deste modo, consideramos que estas iniciativas são sempre muito positivas e enriquecedoras, uma vez que é disponibilizado os modelos de ensino mais adequados a cada tipo de dança bem como as diferentes progressões pedagógicas que facilitarão na instrução e transmissão aos alunos de forma a conduzi-los ao nível de aprendizagem previsto no PASEO. Começamos por fazer uma abordagem às danças tradicionais, privilegiando a dança do “Regadinho” e a “Erva Cidreira” que, de todas, foram as mais fáceis e rápidas de interiorizar, devido à pouca complexidade dos seus passos. Posteriormente, exploramos as danças sociais, como o “cha cha cha”, o “merengue” e o “samba de salão”. Salienta-se que nas danças sociais a maioria dos formandos sentiu-se mais contagiado e recetivo, talvez devido à riqueza de ritmo que este tipo de dança possui e à variedade de combinações de passos possíveis. Para terminar a formação, a professora estagiária passou a coreografia de danças urbanas e aqui, dado que se trata de um estilo de dança robusto/completo, os formandos sentiram um pouco de dificuldades. Ao longo de toda a sessão documentou-se todos os conteúdos via vídeo para que, em casa, possam treinar, reaprender e aprofundar o que foi instruído. Devido ao pouco tempo disponível para a formação, apenas tivemos oportunidade de abordar três dos quatro tipos de dança que poderemos ensinar em contexto de aula, ficando a faltar as danças contemporâneas. Deste modo, e de forma a complementar esta formação, será agendado um novo momento para que o possamos fazer. Esta formação foi, efetivamente, muito ativa repleta de energia contagiante por parte das formadoras, às quais aproveitamos para expressar um agradecimento pela excelência da partilha. Para além de ter sido um momento de aprendizagem e partilha de conhecimento, foi também um momento de interação com todos os professores cooperantes e com todos os estagiários, o que possibilitou um ambiente de convívio promotor para estabelecer relações de amizade e trabalho. Refere-se particularmente do bom ambiente que foi gerado. Ademais, salienta-se que foi enriquecedor pelo facto de se ter disponibilizado um incremento de novas ferramentas e novos instrumentos de aprendizagem para utilizar no

futuro. Nesta formação estiveram presentes todos os professores cooperantes e respetivos professores estagiários e assinalasse, com muito agrado que estiveram presentes a professora Rita Braga e o professor Rogério.

Avaliação: Excelente pela pertinência dos conteúdos e como forma de colmatar as lacunas da formação inicial em matérias que fazem parte do Currículo Nacional. O ambiente de aprendizagem foi contagiante e de grande vontade e empenho nas novas aprendizagens.

II. Erasmus+ VET - Evento de Disseminação

Coordenação: Sandra Machado | Carla Barbosa

Colaboração:

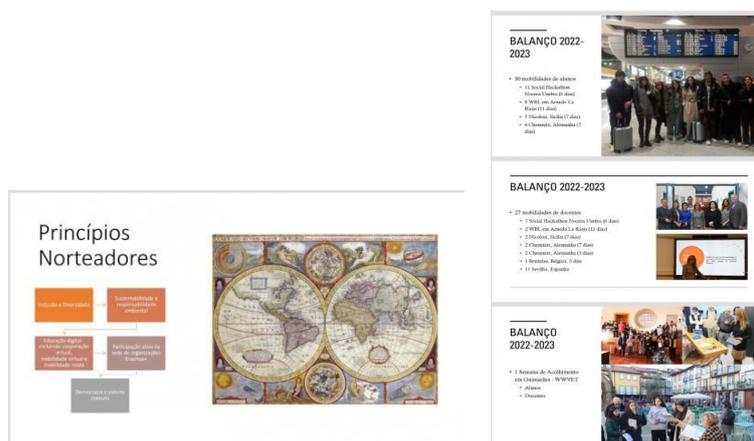
Destinatários: Docentes do ensino profissional

Local: ESFH

Período de realização: 28 de setembro de 2023

Descrição: Realizou-se um Evento de Disseminação Erasmus+ VET (Ensino Profissional) dirigido a docentes ligados ao ensino profissional da Francisco de Holanda. Alguns dos docentes que participaram no ano letivo anterior em atividades Erasmus+ partilharam as suas experiências e falaram sobre o impacto que as mesmas tiveram para a sua prática letiva e, mesmo, para a sua vida pessoal. Foi ainda um momento para partilhar as oportunidades para o ano letivo 2023-2024 e pensar na melhor forma para planificar e partilhar as próximas atividades. Ao longo do encontro foram ainda esclarecidas dúvidas, nomeadamente, sobre a tipologia de projetos Erasmus+ e questões práticas ligadas à sua implementação, gestão e candidatura.

Avaliação: O número de docentes que participou foi reduzido, o que não permitiu que a disseminação fosse abrangente. No entanto a disseminação poderá ter outros momentos ao longo do ano letivo. Estas atividades têm também um efeito multiplicador através da passagem de palavra através dos colegas que participaram.



III. Conferência /Webinar: “O Marketing e os 7 anos”

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra: Professora Cristela Bairrada

Destinatários: Alunos da turma 12CSE2

Local: Sala C da ESFH

Período de realização: Aula de Economia C - 28 de novembro

Descrição: Conferência online (Webinar) denominada “O Marketing e os 7 anões”, proferida pela Professora Doutora Cristela Bairrada, docente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A Doutora começou por explanar os conceitos e a evolução por que passaram no decurso do tempo e em resultado do avanço tecnológico. Expôs a definição tradicional de marketing, reportada à década de 1960, que consiste num “conjunto de meios de que uma empresa dispõe para vender os seus produtos e serviços aos clientes, com rentibilidade”. Destacou que esta definição está bastante desatualizada, pois, atualmente, o marketing não é somente utilizado pelas empresas, mas pelas organizações em geral. Logo a seguir, debruçou-se sobre o tema central da conferência e clarificou que os 7 anões estão associados à política dos 7 P's. Esmiuçou cada um dos P (Produto, Preço, Comunicação, Distribuição, Pessoas, Processo, Evidências Físicas). Considerou que os diversos P's se relacionam entre si, proporcionando a melhor experiência possível ao cliente. Entretanto abordou o tema do empreendedorismo e interpelou os alunos sobre o significado de empreender. Então, exibiu um vídeo em torno do empreendedorismo social. De seguida, levantou a questão: Quem é o empreendedor? referindo que é fonte de novas ideias. Partilhou diversos exemplos elucidativos, designadamente da Knök (uber da saúde) e da Cloak Room (aluguer de cacifos em aeroportos ou noutros locais). Também recorreu ao exemplo do Dropbox para explicar o surgimento de serviços que resultaram da identificação de problemas com que se confrontam as pessoas. Na parte final da conferência, a Doutora Cristela mencionou que para se criar empresas tem de se adicionar criatividade, isto é, capacidade de as pessoas fazerem as coisas de maneira diferente. A fim de clarificar o conceito mostrou um vídeo, seguido de uma questão: Para que serve a criatividade? No momento ulterior, a Doutora Cristela partilhou um outro vídeo e mencionou que, a partir de 2022, os consumidores passaram a valorizar mais a saúde e o bem-estar, marcas portuguesas, marcas autênticas, marcas que são amigas do ambiente e que contribuam para um mundo melhor, dando o exemplo da Dove. Deixamos um agradecimento à Professora Cristela Bairrada pela sua gentileza em partilhar connosco os seus vastos conhecimentos sobre marketing.

Avaliação: Muito Bom. Esta conferência proporcionou aos alunos a aquisição e/ou aprofundamento de conhecimentos no âmbito da Gestão de Marketing e contribuiu para a tomada de decisões futuras em relação ao curso superior ou mesmo sobre a escolha da profissão. A Professora Cristela Bairrada recorreu à interação com os alunos e a um discurso claro e persuasivo.



3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação

I. A Etwinning - Projeto Twitch Talks 2030

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: docentes dos conselhos de turma 12CSE1, 12CT2, 12CT3, 12CT5, 12CT6

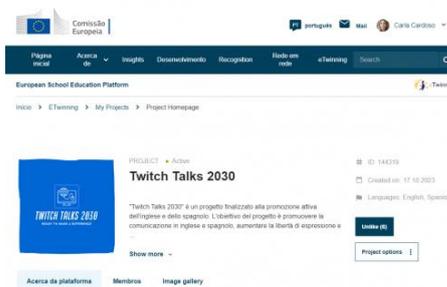
Destinatários: alunos das turmas 12CSE1, 12CT2, 12CT3, 12CT5, 12CT6

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Twitch Talks 2030 é um projeto que visa promover ativamente o inglês e o espanhol. O projeto visa promover a comunicação em L2/L3, aumentar a liberdade de expressão e criar um espaço de partilha de experiências e interesses entre alunos das diferentes escolas participantes. Utilizando ferramentas digitais, úteis para melhorar a aprendizagem e a plataforma Twitch, dará aos alunos a oportunidade de criar um "live streaming" para falar sobre o que nos acontece e nos interessa em diferentes idiomas. Um canal onde terão liberdade para tratar de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS n. 3, 8, 9, 10, 11, 12 e 13) como inclusão, saúde mental, diversidade, sustentabilidade ambiental, o mundo do trabalho ou a educação digital. Com esta proposta pretendemos criar um ambiente seguro e aberto à interação, permitindo aos alunos: melhorar as suas soft skills, fortalecer as suas competências de L2 ou L3 e dar-lhes confiança para gerir diferentes situações reais. Com esta atividade pretendemos sensibilizar os alunos para questões urgentes, a fim de formar cidadãos informados, engajados, responsáveis e críticos. O projeto envolve alunos de 9 escolas: 2 portuguesas, 5 italianas, 1 espanhola e 1 turca. - Liceo Carducci Dante - Trieste (Itália) - Liceo Petrarca - Trieste (Itália) - ISIS "L. da Vinci - G.R. Carli - S. de Sandrinelli" - Trieste (Itália) - Liceo Linguistico Giulio Rivera - Guglionesi (Itália) - IIS Linguística Gaetano De Sanctis - Roma (Itália) - Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins - Chaves (Portugal) - Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda - Guimarães (Portugal) - Colégio San Buenaventura - Madrid (Espanha) - Özel Diyarbakır Doğa Fen Lisesi (Turquia).

Avaliação: Através de um google form existente na plataforma do etwinning⁵.



II. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

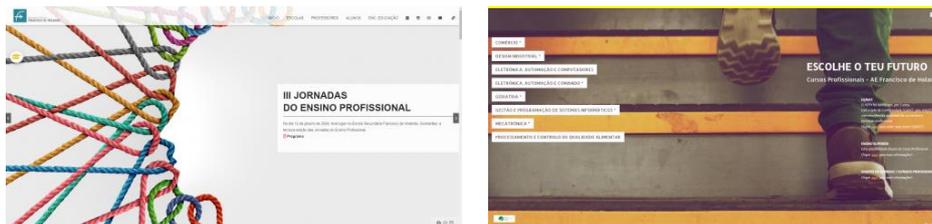
Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.

⁵ <https://school-education.ec.europa.eu/pt/etwinning/projects/twitch-talks-2030>

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



III. Registo/Produção - Relatório de Atividades

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Docentes e Direção do AEFH

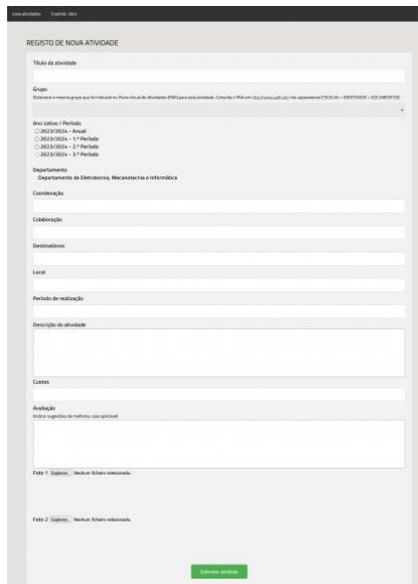
Destinatários: Docentes e Direção do AEFH

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo.

Descrição: Atualização/manutenção da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).

Avaliação: A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



IV. Concurso Bebras

Coordenação: Carla Barbosa e Sandra Machado

Colaboração: Fernando Guimarães, Anabela Ribeiro, Conceição Novais, Filipa Oliveira, Gloria Batista, Fernanda Silva, Paula Marinho, alunos do 11ºTEC e do 12ºTEA.

Destinatários: Turmas do 3º e 4º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Local: Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Período de realização: Dias 8 e 13 de novembro

Descrição: O Bebras é uma iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional através de uma prova/atividade ludico-pedagógica de 45 minutos. As atividades potenciam a resolução de problemas e o conhecimento em Informática, preparando os alunos para as competências do futuro, normalmente designadas por literacias para o século XXI. Em Portugal a iniciativa é implementada e gerida pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Para dinamizar a atividade os alunos contaram com os seus colegas das turmas 11^oTEC e 12^oTEA.

Avaliação: Os alunos participaram com empenho e entusiasmo na atividade.



V. Bebras - O Castor Informático - 2^o e 3^o Ciclo e Secundário

Coordenação: José Carlos Silva

Colaboração: António Marcos Martins, Ana Ferreira, Carla Cardoso, Carla Nunes e Isaura Figueiredo

Destinatários: Alunos do 2^o e 3^o Ciclo e Ensino Secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda e EB 2,3 Egas Moniz - Sala de aulas

Período de realização: 4 a 15 de novembro de 2024

Descrição: O Bebras é uma iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional através de uma prova de 45 minutos. O Bebras potencia a resolução de problemas e o conhecimento em Informática, preparando os alunos para as competências do futuro.

Avaliação: Os alunos participaram na atividade com bastante empenho. Três alunos obtiveram classificação ao nível do top 1% nacional, e vários conseguiram resultados ao nível 10% e 25% nacional.



VI. Technological Toys and Games

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Sandra Machado

Destinatários: Alunos turma 12TEA

Local: ESFH

Período de realização: 11 de outubro de 2023

Descrição: No âmbito da Semana Europeia da Programação, EU Codeweek, os alunos da turma 12TEA desenvolveram equipamentos tecnológicos para serem usados em contexto educativo, nomeadamente no ensino básico. Os alunos prepararam protótipos e/ou jogos, recorrendo à eletrónica, aos microcontroladores, ou aos robôs existentes na escola. O próximo desafio é o teste e depuração dos materiais produzidos, pelos seus colegas do ensino básico.

Avaliação: Os alunos revelaram motivação e autonomia. Seria necessário mais tempo para o design e conceção dos brinquedos tecnológicos para realizar protótipos mais atraentes/comerciais.



VII. Sistemas Embebidos na Mecatrónica

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Sandra Machado

Destinatários: Alunos turma 12TMC

Local: ESFH

Período de realização: 12 de outubro de 2023

Descrição: No âmbito da EU Codeweek os alunos da turma 12TMC participaram numa atividade designada "Sistemas Embebidos na Mecatrónica". Os alunos estudaram a arquitetura do Microcontrolador Arduino e implementaram sistemas baseados no microcontrolador.

Avaliação: Os alunos revelaram motivação e interesse pelos microcontroladores e a programação.



VIII. SEMANA EUROPEIA DA PROGRAMAÇÃO | CODE WEEK

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Departamento Curricular de Eletrotécnica, Mecanotécnica e Informática

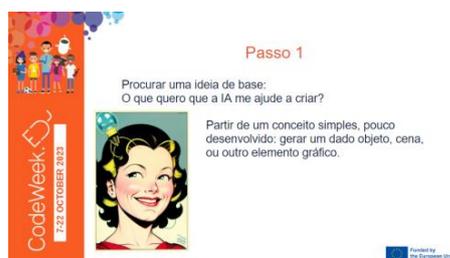
Destinatários: alunos das turmas 12CT2 e 12CT6

Local: Sala TIC1 - Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 07 a 22 de outubro de 2023

Descrição: A introdução do pensamento computacional (PC) e as literacias digitais na escola constitui, atualmente, uma proposta suportada pela comunidade científica e educativa e, com relevância nas competências que as crianças e jovens devem adquirir ao longo da sua vida. Neste âmbito, todos os anos celebra-se a Coodweek na União Europeia durante o mês de outubro. As turmas do 12.ºano na disciplina de API utilizaram a plataforma e realizaram atividades envolvendo a programação e a inteligência artificial. Explorar aplicações de Inteligência Artificial Generativa Consciencializar para o uso responsável de ferramentas de Inteligência Artificial Desafiar ao uso de ferramentas de IA Generativa como assistentes de trabalho criativo pessoal Explorar questões éticas e culturais relativas ao impacto da IA Generativa.

Avaliação: Os alunos mostraram-se bastante empenhados. Atividade a repetir no próximo ano letivo.



IX. Atividade sem tecnologia

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Ana Ferreira

Destinatários: 10TSI

Local: Sala de aula

Período de realização: 13/12/2023

Descrição: Atividade realizada no último dia de aulas do 1.º período, na disciplina de TIC, do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Foi uma atividade sem tecnologia com jogos tradicionais, conhecidos de todos. Apenas usaram um computador para ouvir música.

Avaliação: A atividade correu muito bem, os alunos gostaram deste momento diferente em sala de aula.



3.6. Visitas de estudo

I. Visita às Instalações Técnicas da Escola

Coordenação: Francisco Martins

Colaboração: Sandra Machado

Destinatários: Alunos turma 12TEA

Local: ESFH

Período de realização: 27 de setembro de 2023

Descrição: A turma 12TEA fez uma visita pelas instalações técnicas da Francisco de Holanda, nomeadamente, os dois PT (Postos de Transformação); os quadros eléctricos gerais e parciais (de piso); as instalações de produção de energia eléctrica a partir de energia solar; e os equipamentos AVAC, como as unidades de tratamento de ar novo (UTAN). A atividade decorreu no âmbito das disciplinas de Eletricidade e Electrónica e Tecnologias Aplicadas. Foi coordenada pelo Professor Francisco Martins, professor de Tecnologias Aplicadas e responsável pelas Instalações Técnicas da ESFH.

Avaliação: Os alunos gostaram de conhecer uma parte da escola que desconheciam e mostraram-se muito motivados e interessados.



II. Visita MEO XL Games – Exponor

Coordenação: Departamento Curricular de Eletrotécnia, Mecanotécnia e Informática

Colaboração: José Carlos Silva, Ana Ferreira, António Marcos Martins, Carla Nunes e Isaura Figueiredo

Destinatários: Turmas do 10TSI, 11TSI e 12TSI

Local: Exponor

Período de realização: 24/11/2023 das 09:00 às: 16:00 horas

Descrição: Com esta visita de estudo pretende-se que os alunos tenham contacto com tecnologias de produção de videojogos. Trata-se do primeiro encontro ibérico em torno da indústria e desenvolvimento de videojogos. A visita permitirá ainda, aos alunos, conhecer percursos alternativos de formação e entrada na vida ativa, estando presente empresas, criadores, associações, escolas, universidades e organizações (governamentais e não-governamentais) ligadas ao mercado dos videojogos em Portugal e Espanha. Pretende-se que os alunos entrem em contacto com esta realidade e possam pensar e ponderar sobre os desafios futuros, quer pretendam prosseguir estudos ou ingressar no mercado de trabalho, após a conclusão do ensino secundário.

Avaliação: Muito positiva. Focaram os objetivos do Projeto Educativo: - Educar para o Conhecimento; - Possibilitar novos contextos de aprendizagem e de abordagem das matérias

lecionadas nas disciplinas de Programação e Sistemas de Informação, Redes de Comunicação, Arquitetura de Computadores e Sistemas Operativos; - Permitir aos alunos o contacto com tecnologias recentes; - Participar em talks e debates de testemunhos de diversos especialistas em videojogos; - Aproximar os jovens, os estudantes, as escolas e a sociedade em geral em torno do universo científico e tecnológico; - Educar para o respeito, pelo ambiente e pela manutenção da natureza; - Educar em Cidadania; - Formar cidadãos autónomos, intervenientes e responsáveis bem como, facultar aos alunos o contacto com “o mundo real”, proporcionando-lhes uma visão mais concreta das suas possibilidades de formação futura; - Preparar os alunos para as novas literacias do séc. XXI; - Permitir a socialização entre os alunos em contexto escolar; - Fomentar a socialização entre alunos e docentes; - Estimular o crescimento cultural dos alunos.



III. Visita à Biblioteca Raul Brandão

Coordenação e Colaboração: Educadora de infância titular, com a colaboração da assistente operacional e estagiária da UM

Destinatários: JIB

Local: Biblioteca Raul Brandão

Período de Realização: 14 dezembro

Descrição: Saímos com o objetivo de conhecer um espaço organizado com livros e confortável para a criança. Ficamos a conhecer o espaço dos pequeninos e dos adultos.

Marcamos ainda atividades presenciais para o segundo período, para o nosso grupo e dos nossos amigos do JI.

Passeamos por alguns espaços da cidade, na resposta a questões históricas das crianças, Como: porque há argolas no chão? Porque está uma estátua ali em cima? Porque não está o Menino Jesus nas palhinhas e estão os pais? Aqui haviam umas portas grandes, mas porque está ali uma concha?

Avaliação: A atividade excedeu o planeado, que era consolidar e estimular o poder de planificação de atividades pela criança, assim como o conhecimento de espaços para seu uso pessoal. As questões colocadas foi uma surpresa muito agradável que pude observar em alguns meninos, o que permitiu passar o conhecimento aos amigos, na resposta às questões.

IV. Visita à exposição "Anne Frank- Uma História para Hoje"

Coordenação: Manuela Paredes, Bernardete Moreira; Miguel Rocha

Colaboração: Alexandra Casteleiro, Ana Alves, Belém Almeida, Paula Salgado, Raquel Ferreira, Sílvia Correia

Destinatários: Turmas do 8.º ano

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 15/12/2023

Descrição: Visita das turmas do 8.º ano à exposição "Anne Frank- Uma História para Hoje", patente na Escola Secundária Francisco.

Avaliação: A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. As turmas foram guiadas por alunos da ESFH numa visita a uma exposição de trinta e dois painéis educativos em que se conta a história de Anne Frank através de uma linha temporal situando-se, por um lado, a História da 2ª Guerra Mundial e do Holocausto e, por outro, a vida pessoal da jovem. Os alunos puderam ainda ver um filme sobre Anne na Biblioteca Escolar. Foram ainda cumpridos os seguintes objetivos: estimular o pensamento crítico sobre as semelhanças entre eventos do passado e acontecimentos no mundo atual, fomentando a reflexão sobre conceitos como liberdade, respeito mútuo, direitos humanos e democracia; desafiar o preconceito e reduzir o ódio, inspirando e incentivando a escolha de atitudes empáticas, compassivas e de respeito pelos outros. A exposição suscitou um grande interesse por parte dos alunos, tendo eles ouvido com muita atenção as explicações dos guias, alunos da ESFH, e colocado muitas questões.



V. Visita à CIDADE NATAL – VIGO

Coordenação:

Colaboração: Alexan

Destinatários: alunos da turma 12TGR e alunos com acompanhamento no CAA

Local: Vigo

Período de realização: 21/12/2023

Descrição: A visita ofereceu a oportunidade de conhecer e apreciar as tradições culturais locais relacionadas às festividades de Natal em Vigo, analisando-se, também, os elementos utilizados nas decorações no que diz respeito à sustentabilidade.

Avaliação: A visita foi bem-sucedida, registando-se durante toda a atividade colaboração, comunicação aberta e compromisso com a inclusão.

4. Domínio da Educação para a Cidadania

4.1. Atividades de Segurança

I. “A Terra treme”

Coordenação: Maria Alexandra Casteleiro e direção do agrupamento

Colaboração: Todos os professores em serviço, do agrupamento

Destinatários: Todos os alunos do agrupamento, assistentes operacionais e público que estivesse nos edifícios escolares.

Local: Todas as escolas do AEFH

Período de realização: 14/11/2023

Descrição: "Exercício público de sensibilização para o risco sísmico", iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil que tem como finalidade chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas, foi realizado em todas as escolas do agrupamento, embora uma turma que se encontrava em visita de estudo, realizou este exercício na biblioteca municipal Raul Brandão, onde se encontrava.

Avaliação: Os alunos aderiram bem à actividade, estando motivados para participar na mesma, o que permitiu o desenvolvimento de novas competências. Houve um envolvimento dos diversos setores da comunidade educativa e uma boa colaboração entre os pares.

Numa próxima actividade deverá ser feita uma melhor divulgação da atividade pelos discentes do agrupamento, uma melhor articulação dos responsáveis/destinatários por divulgar o material elaborado pela coordenadora do PES e disponibilizado pela direção para informação/conhecimento dos alunos.



II. Palestra: “Jovens em Defesa dos Direitos Humanos”

Coordenação: Engrácia Bastos e Biblioteca da ESFH

Colaboração: Escola Segura (PSP)

Destinatários: Alunos da turma 12CSE1

Local: Sala C43

Período de realização: Aula de Economia C - Dia 6 de dezembro

Descrição: Palestra subordinada à temática dos Direitos Humanos, que integra as Aprendizagens Essenciais de Economia C. O Agente João Castro começou por explicar as funções da Escola Segura e dos seus objetivos, referindo que, atualmente, tem como finalidade primordial melhorar os índices de segurança objetiva e subjetiva que se verificam no interior dos espaços escolares que foram considerados prioritários. Por mérito do programa, a conceção do polícia encarado

como um “bicho papão” ou “o polícia mau” foi-se desmistificando, pelo que o seu principal objetivo é atuar junto da comunidade escolar e tratar dos problemas existentes. Focando-se na temática central da palestra, o Agente da Escola Segura explorou o âmbito dos Direitos Humanos, afirmando que são reconhecidos e protegidos por leis nacionais e internacionais e, no caso de Portugal, pela Constituição da República Portuguesa - Lei Magna do país. Os Direitos Humanos abrangem uma ampla gama de dimensões e incluem direitos civis e políticos, como o direito à vida, à liberdade, à privacidade, à liberdade de expressão e de religião. Além disso, incluem direitos económicos, sociais e culturais, como o direito à educação, à saúde, ao trabalho digno e a um padrão de vida adequado. Divulgou um pequeno vídeo que mostrava diferentes bebés com distintos tons de pele, e questionou a turma sobre qual dessas crianças nasceu com desigualdades, abordando, de seguida, o tema do Racismo, enfatizando o artigo n.º1 da DUDH, que expressa: “Todos os Seres Humanos nascem iguais em dignidade e direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade”. Posteriormente citou a Carta Internacional dos Direitos Humanos - documento composto por outros três documentos principais que estabelecem os direitos e liberdades fundamentais que são considerados universais, nomeadamente, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais. No momento seguinte, o palestrante debruçou-se sobre a Convenção Europeia dos Direitos do Homem e a Convenção sobre os Direitos da Criança, considerando que versa os direitos absolutos que os Estados não podem infringir, como o direito à vida ou a proibição da tortura, e protege direitos e liberdades que só podem ser restringidos por lei quando tais medidas são necessárias numa sociedade democrática. O Agente João Castro frisou a relevância do artigo 30º da DUDH: “Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos”, socorrendo-se do exemplo do confinamento decretado visando conter a pandemia Covid-19, no qual foi retirado ao povo o direito da liberdade de circulação. Na parte final da apresentação, o palestrante exibiu um pequeno vídeo denominado “How are your human rights protected?” O vídeo retratava os diferentes direitos a que temos acesso, bem como as situações em que nos são subtraídos e formas de agirmos quando esses casos acontecem.

Avaliação: Muito Bom. Foi uma palestra muito interessante, na qual o Agente João Castro recorreu a um discurso acessível, foi claro e assertivo, privilegiou a interação com os alunos, procurando elucidá-los sobre o âmbito dos Direitos Humanos, formas de os exercer e legislação vigente. Agradecemos ao Senhor Agente João Castro e à Escola Segura pela disponibilidade em colaborar com a Escola na formação dos alunos em temáticas tão importantes como os Direitos Humanos.



4.2. Dimensão Artística e Cultural

I. Painéis decorativos

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Professora Armanda Sá

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Cantina

Período de realização: 1º período

Descrição: No âmbito da disciplina de Oficina de Artes, as turmas 9ºA e 9ºD foi desenvolveram um projeto para a decoração do espaço da cantina da Escola Egas Moniz com a ilustração de Naturezas Mortas em painéis circulares em MDF e de grande formato. Foram criados grupos de trabalho que elaboraram diferentes estudos dos desenhos a integrar a natureza morta e posteriormente após a seleção dos desenhos finais foi aplicada a técnica de pintura com pastel de óleo.

Avaliação: Excelente



II. Metodologia de educação artística, gravura, oficina de criação artística.

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alunos 12AV1

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala D25 e laboratório de Fotografia

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: A atividade decorre como uma extensão, voltada para a formação artística e cultural do estudante. O ateliê busca com a linguagem da gravura, proporcionar o conhecimento da técnica, dos artistas gravadores tendo a oportunidade do exercício de práticas que levam a realização de trabalhos artísticos.

Avaliação: Excelente



III. Análise espaço-volumétrica II – Exposição de trabalhos do 11º AV2 – DESENHO A

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 6 de Novembro 2023 a 15 de Janeiro de 2024

Descrição: Os trabalhos desenvolvidos sobre a “Análise espaço- volumétrica”, sendo a recriação e análise de obras de arte, com a representação gráfica de ambientes e espaços exteriores – a paisagem. O esquema compositivo apresentado resulta de processos de síntese, considerados adequados para que a proposta final fosse plasticamente interessante e formalmente dinâmica. Utilizaram um tratamento cromático expressivo em função da ideia e do desenvolvimento formal da sua proposta. Foi utilizada uma a linguagem plástica com que mais se identificaram e que melhor expressaram as suas ideias, com técnica mista com ecoline ou a pastel de óleo

Avaliação: A atividade foi altamente positiva.



IV. Representação gráfica, na exploração da capacidade de síntese - Exposição de trabalhos 12ºAV1 - OFICINA de ARTES

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de Novembro 2023 a 15 de janeiro de 2024

Descrição: Na aplicação de alteração de modos de obras de arte, com a capacidade os alunos à expressão artística, refere-se normalmente a uma intenção de rotura deliberada para com os preceitos e as convenções vigentes numa dada altura, sobre o modo como se entende e como se cria. Neste sentido a reflexão crítica sobre os conhecimentos, sobre as interpretações possíveis e que promovam espírito de inquérito e capacidades de agir, utilizando processos de pensar e de fazer artísticos para resolver problemas. Nos trabalhos foi utilizado um tratamento cromático expressivo em função da ideia e do desenvolvimento formal de cada proposta. Utilizaram a linguagem plástica com que mais se identifique e que melhor expresse a sua ideia, com técnica mista com escolie ou a pastel de óleo, com colagem. Na composição teve a obrigatoriedade de conter a figura humana.

Avaliação: A avaliação foi altamente positiva.



V. Recitação de Poema "Aqui estamos", de Santos Simões

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Dts 2º ciclo

Destinatários: Alunos 2º ciclo

Local: Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de dezembro de 2023

Descrição: No dia 15 de dezembro de 2023, na Festa de natal de 2º ciclo, alunos de diferentes nacionalidades: Sanda Rodan (Moldávia), Jules Bernard (França), Diana Chen (China), Farah Musa (Sudão) e Katherin Cuervo (Colômbia) da Escola EB 2,3 de Arões recitaram o poema "Aqui estamos", de Santos Simões nas suas línguas de origem. Com esta atividade pretendeu-se fomentar o respeito pelas diferentes culturas e integrar os alunos de diferentes nacionalidades nas atividades da Escola.

Avaliação: Fazer mais atividades deste género.

4.3. Dimensão Física e Desportiva

I. Corta-Mato Escolar 23/24

Coordenação: Margarida Silva

Colaboração: Professores do Grupo Disciplinar de Educação Física

Destinatários: Alunos do 2º e 3º ciclo da Escola Egas Moniz e Ensino Secundário da Escola Francisco de Holanda

Local: Monte Latito

Período de realização: 09h00 às 13h30 do dia 17 de novembro de 2023

Descrição: A presente edição do Corta-Mato escolar foi realizada no Campo de S. Mamede e no espaço envolvente ao Castelo de Guimarães, denominado Monte Latito. Este evento tem vários objetivos dos quais se destacam o cumprimento do calendário do corta-mato regional, (para

apuramento dos alunos para as fases seguintes), o desenvolvimento do gosto pela prática regular das atividades físicas, a criação de um clima propício a boas relações interpessoais e espírito de grupo, uma vez que os resultados obtidos por cada turma contribuirão para a pontuação final da atividade “Xico Interclasses Olympics”, a realizar na semana aberta. Constatou-se uma excelente resposta por parte dos alunos, uma vez que houve 846 inscrições, uma participação em provas de 659 alunos a que acrescem cerca de 50 que participaram em tarefas organizativas. Assim, na fase prévia à realização do corta-mato aconteceram as seguintes tarefas: -Divulgação do evento através de suportes digitais e físicos; -Motivação dos alunos à participação massiva e posterior inscrição; -Preparação do material necessário (dorsais, fitas, megafone, etc.); -Distribuição de tarefas pelos professores do grupo disciplinar; -Levantamento de necessidades de logística (rampa, pódio, megafone, etc.); -Sinalização e contacto com os parceiros da atividade (Município, Oficina, Empresas, Bombeiros Voluntários, Polícia Municipal, entre outros); -Encomenda do reforço alimentar. No próprio dia, os professores do grupo disciplinar de educação física reúnem-se no espaço para a organização prévia: -Marcação do percurso; -Preparação do local da organização e receção, montagem da aparelhagem de som, bem como do pórtico das partidas e chegadas; -Colocação do espaço de distribuição do reforço alimentar; -Colocação dos recipientes do lixo, entre outras tarefas; -Sinalização do local de Ambulância para apoio aos alunos; De seguida procedeu-se à entrega dos dorsais que foi muito ágil, uma vez que cada professor de educação física os distribuiu às suas turmas, o que evitou congestionamentos no centro da atividade. Ao longo do percurso estavam estrategicamente posicionados diversos professores estagiários com o objetivo de controlar o bom funcionamento das provas e o número de voltas. A reportagem fotográfica e de vídeo foi assegurada por duas professoras estagiárias. Deu-se início às provas, pela ordem dos escalões de Infantis A, Infantis B, Iniciados, Juvenis e Juniores. Sublinha-se que se contou com a participação de alunos da Educação Especial, facto que nos apraz registar. Em síntese, todo o encadeamento das várias provas, reforço alimentar e entrega de prémios no pódio aconteceu com muita fluidez, entre pausas de música e dança, pelo que se pode dizer que o evento se pautou por um ambiente de alegria, trabalho cooperativo e fair-play. De facto, esta é uma oportunidade de excelência para proporcionar aos alunos uma atividade enriquecedora e positiva, uma vez que foi possível criar um ótimo ambiente de competição, desportivismo, ética o que potencia um desenvolvimento integral dos nossos alunos. Estes comportamentos e valores transmitidos, elevam bem alto o nome e imagem da instituição que representamos. Podemos afirmar que esta atividade teve uma organização exemplar, aconteceu num espaço público de excelência - a envolvência do castelo -, promovendo a prática de atividade física no meio urbano e junto da comunidade, proporcionando um agradável momento de convívio, novas vivências e desafios, partilhados com inúmeras pessoas que compareceram para ver toda a corrida. Para finalizar, é importante sublinhar e dar uma palavra de apreço aos representantes das seguintes entidades: do desporto escolar, do desporto municipal, o atleta olímpico. Este sucesso não seria possível sem o contributo da Câmara Municipal de Guimarães, pela autorização para a ocupação do espaço público e pelo apoio no material de marcação da prova, aos Bombeiros Voluntários da Corporação de Guimarães, pela presença e disponibilidade na assistência durante toda a prova, que com o maior profissionalismo intervieram sempre que necessário. Também à Polícia Municipal, pelo apoio no controlo da entrada no parque e ainda pela colocação das fitas nas entradas do parque de estacionamento onde se iria realizar a prova. E por último, mas não menos importante, agradecer a todos os intervenientes da prova,

participantes, organizadores, pessoal de apoio e parceiros, que fizeram desta atividade escolar uma manhã saudavelmente enriquecedora e animada através do desporto.

Avaliação: Esta atividade teve uma organização exemplar, aconteceu num espaço público de excelência - a envolvente do castelo -, promovendo a prática de atividade física no meio urbano e junto da comunidade, proporcionando um agradável momento de convívio, novas vivências e desafios.



II. Semana Europeia do Desporto “Beactive”

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Gonçalves e Eduardo Rodrigues

Colaboração: Professora Isabel Vasconcelos e assistentes operacionais

Destinatários: alunos do 2º e 3º ciclos

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Egas Moniz e campo de jogos

Período de realização: 25 a 29 de setembro

Descrição: Decorreu, de 25 a 29 de setembro, a Semana Europeia do Desporto. A campanha - BeActive - é o mote para cada um de nós seja ativo, praticando uma atividade física e ter um estilo de vida saudável. Indo de encontro a estes princípios, várias atividades foram experienciadas pelos alunos na escola Egas Moniz. Foi de enaltecer o envolvimento e empenho de todos os alunos nas atividades de Voleibol, tênis E BTT.

Avaliação: A realização de atividades desportivas são sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer das atividades o entusiasmo vivido foi notório, todos os alunos estiveram motivados e bastante empenhados. De salientar o bom comportamento e o fair-play.



III. Torneio de Basquetebol 9º ano

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Gonçalves e Eduardo Rodrigues.

Colaboração: Assistentes operacionais, alunos secretários e árbitros do 9º ano.

Destinatários: Alunos 9º ano.

Local: Pavilhão da Escola EB2,3 Egas Moniz.

Período de realização: 15 de dezembro das 10:30h às 13:00h.

Descrição: O torneio misto, disputou-se "4x4" no sistema todos contra todos a duas voltas. À vitória atribuiu-se 3 pontos, ao empate 1 ponto e à derrota 0 pontos. Ao maior somatório de pontos determinou-se o 1º, 2º, 3º e 4º lugares, respetivamente. Cada equipa inscreveu 6 elementos, 4 efetivos e 2 suplentes. Cada jogo teve a duração de 15 minutos. No final foram distribuídas medalhas ao 1º, 2º e 3º lugares e distribuído lanche a todos os participantes e colaboradores.

Avaliação: A atividade foi competitiva e entusiástica. Os alunos empenharam-se para fazer o seu melhor e mostraram-se muito envolvidos na atividade. Considerou-se, de forma a criar maior respeito e menos animosidade para com os árbitros por parte dos alunos participantes, solicitar a alunos do secundário que arbitrem jogos dos torneios onde haja mais contacto físico.



IV. Dia Europeu do Desporto na Escola

Coordenação: Margarida Silva e Carlos Oliveira.

Colaboração: Professores de Educação Física e Núcleos de Estágio de Educação Física.

Destinatários: Alunos do ensino secundário com aulas de EDF na manhã de sexta-feira.

Local: Instalações desportivas da ESFH.

Período de realização: 29 de setembro de 2023.

Descrição: A atividade teve a envolvimento dos alunos das turmas a terem aula de educação física nessa manhã. Os alunos tiveram a oportunidade exercitar e consolidar as suas competências motoras durante a sua hora de aula de EDF em várias atividades predefinidas pelos professores de educação física (com e sem serviço letivo) responsáveis por cada uma delas. As atividades foram: danças (polivalente), treino funcional, jogos de voleibol "5X5" e Basquetebol "4X4" (pavilhão gimnodesportivo), Padel e ténis (espaço desportivo exterior). No intervalo das 09h55 às 10h10 houve uma aula de "Danças Modernas" para toda a comunidade escolar, orientada pelo professor Rogério Franco, no espaço exterior junto ao bar e área de alunos.

Avaliação: Todas as atividades decorreram conforme planeado e tiveram como objetivo a promoção do benefício da prática regular da atividade física, estimulando estilos de vida saudáveis. Verificou-se também uma participação muito entusiástica/calorosa por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e "fair-play" entre todos. Os alunos disfrutaram de uma aula de educação física diferente.

V. Torneio de Basquetebol “3x3” e “4x4” – 7º e 8º anos.

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Amaral e Eduardo Rodrigues.

Colaboração: Anne Goldbach, Carla Amaral, Eduardo Rodrigues e assistentes operacionais.

Destinatários: Alunos do 7º e 8º anos.

Local: Pavilhão da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 14 de dezembro, das 09:00h às 12:30h.

Descrição: O torneio realizado foi em formato de equipas mistas e envolvendo as turmas do 7º e 8º anos. Cada equipa poderia inscrever 5/6 atletas, respetivamente, sendo que 3/4 efetivos e 2 suplentes. A competição foi jogada todos contra todos dentro do mesmo ano escolar. A duração de cada jogo foi de 15 minutos. No final, foram distribuídas medalhas ao 1º, 2º e 3º lugares e distribuído lanche a todos os participantes e colaboradores.

Avaliação: A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interação e fair-play entre todas as equipas. Salienta-se o bom trabalho dos árbitros bem como da mesa no apoio ao torneio. Os procedimentos metodológicos dos jogos foram dinâmicos e de modo a que os alunos jogassem o maior número de jogos. Devemos referir que as turmas continuam a não estar acompanhadas pelos professores das respectivas disciplinas e são necessários dois auxiliares para darem apoio à atividade.



4.4. Educação para a Saúde

I. Heróis da Fruta

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Manuel Mendes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da turma 4AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: 1º período

Descrição: Os alunos realizaram várias atividades de promoção do consumo de fruta e de uma alimentação saudável.

Avaliação: Excelente pelo interesse dos alunos e pela promoção de hábitos de vida saudáveis.



II. Saúde, Prevenção e Segurança

Coordenação e Colaboração: Estagiária Margarida Costa com a colaboração da educadora e da Assistente operacional da sala.

Destinatários: Grupo JIB

Local: Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Guimarães

Período de Realização: Mês de Novembro

Descrição: As crianças ao visitarem as instituições acima referidas, contactaram também realidades da preparação física de cada um dos profissionais e cuidados a ter com alimentação, meios de proteção e de segurança pública.

Momentos marcantes: na Policia a identificação do infrator e nos bombeiros a simulação de um incendio.

Avaliação: Sentiu-se que o grupo estava feliz por ter vivido o que vem na televisão em tempo real.

III. Alimentação e a higiene oral

Coordenação e Colaboração: Educadora de infância titular, com a colaboração da assistente operacional

Destinatários: JIB

Local: Fazer pão no Pingo doce e visita com consulta do médico dentista

Período de Realização: Novembro

Descrição: No dia do Halloween, quando entramos para as “Doçuras ou Travessuras” o grupo foi convidado para participar num workshop de pão, onde cada menino viveu a real confeção de pão com chouriço e mistos.

A visita ao consultório de dentista surge através de uma mãe, que nos convidou para a visita e consulta oral das boquitas dos meninos.

Avaliação: O Grupo deliciou-se com as visitas, numa porque mexeram e manipularam a massa do pão e no consultório tiveram a oportunidade de pegar em instrumentos médicos para observarem os dentes de um dinossauro, boneco, ali para o efeito.

Visitas excelentes no conteúdo da informação e pela estratégia utilizada.

IV. Dia Internacional da Diabetes

Coordenação: Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: Farmácia Hórus e Núcleo de estágio Biologia Geologia

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Manhã do dia 15 de novembro

Descrição: O Dia Mundial da Diabetes é comemorado a 14 de novembro e, deste modo, no dia 15 de novembro de 2023. Os núcleos de estágio de Educação Física e Biologia e Geologia da Escola Secundária Francisco de Holanda promoveram uma atividade na comunidade educativa em parceria com a Farmácia Hórus, no sentido de realizar um rastreio à diabetes, com o objetivo de consciencializar, controlar e prevenir esta patologia nos discentes, docentes e pessoal não docente, aplicando um teste gratuito ao sangue para averiguar o nível de glicose. O despiste da diabetes é importante para prevenir e diagnosticar precocemente, pois esta patologia, muitas vezes, não apresenta sintomas evidentes e deste modo permite-nos identificar o problema antes de se desenvolver complicações graves. Assim, é possível despertar consciências e adotar um estilo de vida mais saudável. Na promoção da atividade, o núcleo de estágio de Educação Física elaborou um cartaz informativo e impactante, divulgado por toda a comunidade educativa, nas redes sociais – xicoenergy, instagram e Facebook do agrupamento. Foram encetadas possíveis parcerias com os supermercados locais, no sentido de angariar produtos alimentares saudáveis, mas não foram sensíveis atempadamente à causa. O grupo de estágio de Biologia e Geologia contribuiu com a elaboração de marcadores de livros alusivos à iniciativa com informação pertinente da doença e com os principais riscos e prevenções. Os mesmos serviram de oferta a todos aqueles que participaram na atividade. A atividade realizou-se nos dois intervalos da manhã (9h55 às 10h10 e 11h40 às 11h50) e teve muita recetividade. Foram realizados 165 testes de rastreio à diabetes, abrangendo alunos, professores e funcionários da escola. Relativamente aos resultados obtidos, no decorrer da atividade, foi detetado um adulto com idade próxima aos 50 anos, com índice glicémico de 170, porém este caso já se encontrava diagnosticado, deste modo, a farmacêutica aconselhou um controle mais regular e um acompanhamento mais próximo do médico de família. Foram, ainda, detetadas duas alunas com valores muito baixos (abaixo de 70), podendo indicar, segundo a farmacêutica, hipoglicemia. Com este diagnóstico, a farmacêutica informou as mesmas que a possível causa poderá ter como base a dieta alimentar inadequada, uma vez que estas afirmaram que habitualmente não tomam o pequeno-almoço. Sinaliza-se outro caso alarmante de um aluno apresentar um valor glicémico superior a 145, sendo aconselhado pela farmacêutica a recorrer a uma consulta ao seu médico de família. Ao longo desta atividade, foi alarmante constatar o grande número de alunos que ao meio-dia ainda não tinham tomado o pequeno-almoço, traduzindo-se em valores glicémicos muito baixos. Por outro lado, agradavelmente constatamos, que os alunos que realizaram aula de educação física na primeira hora da manhã, apresentavam bons níveis glicémicos, demonstrando assim, que a atividade física tem um impacto positivo na regulação glicêmica. Durante a atividade, fizemos questão de transmitir a todos os participantes, a importância de tomar o pequeno-almoço e de este ser reforçado, bem como a importância da prática de atividade física regular no controlo dos níveis de glicose. Foi disponibilizado pela escola, a todos os participantes, uma maçã com o objetivo de promover uma alimentação saudável e alertar para a adoção de hábitos de vida saudáveis na prevenção da diabetes. Na continuidade da atividade realizamos um vídeo ilustrativo e pertinente para reforçar a sinalização deste dia, onde aproveitamos para agradecer às farmacêuticas pela sua disponibilidade, simpatia e profissionalismo e posteriormente enviamos um email à farmácia Hórus a agradecer uma vez mais a sua parceria com a nossa escola que contribuiu em grande escala para que esta iniciativa fosse concretizada.

Avaliação: Excelente iniciativa que cumpriu com os objetivos. Houve grande adesão da comunidade educativa.



V. Mastraining sobre SBV (Suporte Básico de Vida)

Coordenação: Coordenadora do PES

Colaboração: Docente Mara Vaz

Destinatários: Alunos do 9º A, B, C e D

Local: Escola E.B. Egas Moniz

Período de realização: Manhã do dia 15/11/2023

Descrição: Mastraining sobre SBV (Suporte Básico de Vida), atividade em parceria com a UCC-Novo Amanhecer, INEM. Mastraining em SBV (Suporte Básico de Vida) em colaboração com a UCC-Novo Amanhecer, INEM e Cruz Vermelha Portuguesa, delegações de Guimarães. A atividade foi direcionada para os alunos 9ºano, no âmbito do programa curricular da disciplina de Ciências Naturais. A sessão iniciou com uma componente teórica seguida de uma componente prática em que todos os alunos executaram as manobras de SBV.

Avaliação: Esta atividade sensibilizou os jovens para a necessidade de todos estarmos informados neste tipo de comportamento para poder salvar vidas. Foi bastante positivo.



4.5. Efemérides e Festividades

I. Decoração de Natal

Coordenação: Délia Carvalho e Augusta Rodrigues

Colaboração: Professores: Sandra Silva, Armanda Sá, Célia Lobo e Amorim Peixoto. Funcionário Sr. Carvalho.

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala do aluno e entrada lateral da escola sede.

Período de realização: 1º Período.

Descrição: Decoração da escola sede com múltiplos elementos decorativos alusivos à época natalícia. O trabalho coletivo foi desenvolvido pelas turmas 10AV2, 12AV1 e 12TDS.

Avaliação: Excelente.



II. Comemoração do Dia Mundial do Turismo

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Dts 2º ciclo

Destinatários: 2º ciclo

Local: Paço dos Duques de Bragança

Período de realização: 27 de setembro de 2023

Descrição: Na manhã de 27 de setembro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Turismo, os alunos do 6ºano, da Escola EB 2,3 Egas Moniz, foram conduzidos numa visita guiada pelo Paço dos Duques de Bragança. Procurou-se assim reavivar memórias fazendo com que a história se eternize na consciência dos nossos alunos e se transmita de geração em geração.

Avaliação: Atividade deve ser alargada ao 5º ano.



III. European Day of Languages 2023

Coordenação: Cristina Tomé e Manuela Paredes

Colaboração: Professores dos Departamentos de Línguas Germânicas

Destinatários: Alunos do ensino básico e secundário.

Local: Salas de aula e biblioteca da escola-sede

Período de realização: De 25 a 30 de setembro.

Descrição: Na(s) aula(s) da disciplina de Inglês, nos diferentes ciclos, os alunos viram uma apresentação em PowerPoint e desenvolveram diversas atividades nos diferentes níveis de ensino que os levaram a refletir sobre a importância de aprender línguas estrangeiras, a necessidade de valorizar todas as línguas europeias e a respeitar a diversidade cultural. No primeiro ciclo, com os docentes Sandra Silva e Baltazar Cunha, os alunos coloriram e produziram bandeiras dos países europeus. Nas turmas 7A, 7B, 7C, 7D, 9B e 9C os alunos viram o vídeo introdutório, completaram a ficha “Passport – European Day of Languages”, elaborada segundo a abordagem CLIL que explora conteúdos de diversas áreas do conhecimento (Línguas, Geografia, História, Ciência, Matemática e Inglês), com vista a alargar os conhecimentos dos alunos sobre a Europa e as suas figuras mais influentes. A docente Marisa Alcântara aproveitou a efeméride para pôr em evidência os alunos estrangeiros presentes nas suas turmas e para todos os alunos aprenderem a dizer “olá”, “bom dia” e “adeus” em diferentes línguas: russo, ucraniano e espanhol da América Latina. No secundário, os alunos viram vários vídeos, fizeram um levantamento entre os colegas da turma sobre os seus conhecimentos de línguas estrangeiras através do preenchimento da ficha “Find someone who...”, concluíram um quiz (quizizz) de expressões idiomáticas sobre comida e, algumas turmas, na atividade “Tastes around Europe” elaboraram posters, menus, páginas de livro de receitas, apresentações em PowerPoint e um vídeo sobre os pratos icónicos dos diversos países europeus. Nalgumas turmas foram incluídos países fora da Europa, pois temos uma comunidade crescente de alunos de diversos países do mundo que expressaram o desejo de apresentar as suas culturas ou comidas que apreciam. Alguns colegas de departamento desenvolveram algumas atividades do material partilhado, mas não apresentaram nenhum produto final. Outros, como os docentes Alice Alves, Baltazar Costa, Cristina Tomé, Marta Pacheco, Marta Silva e Sandra Silva apresentaram trabalhos realizados com as seguintes turmas: 1A, 1B, 1C, 3A, 3C – EB1 Santa Luzia, 4º ano EB1 - Pegada, 10LH2, 10LH3, 10CT1, 10CT2, 10CT3, 10LH4, 11LH1, 11LH2, 11LH3, 11LH4, 11CSE2, 11AV1, 11TDS, 11TSI e 11TMC. Este ano, o lema das atividades do ensino secundário era “Language and Cultural Identity” com destaque para a aprendizagem de línguas e a comida/gastronomia. Considerámos a comida/gastronomia um aspeto subvalorizado, mas fundamental da identidade de cada cultura. Além do mais, com a crescente globalização, a comida/gastronomia pode ser um aspeto cultural importante para construir pontes entre as culturas.

Avaliação: No ensino básico, os alunos das turmas que participaram nesta efeméride gostaram muito das atividades desenvolvidas e foram todos muito participativos. No ensino secundário, de uma maneira geral, os alunos aderiram bem às atividades apresentadas e foram participativos. No caso das turmas onde se realizou “Tastes around Europe”, a atividade foi um sucesso. Isso é patente na reação dos alunos quando veem os seus trabalhos expostos na biblioteca da escola-sede e pelos comentários positivos de membros da comunidade escolar relativamente à quantidade e variedade de trabalhos produzidos. Estes mostram a criatividade e as competências digitais dos alunos e são uma evidência da crescente multiculturalidade existente na nossa comunidade escolar. Os trabalhos entregues foram compilados num vídeo que foi publicado no

blogue da biblioteca escolar, na página do Facebook da escola na página do Dia Europeu das Línguas. Não há dúvida que, mais uma vez, a curiosidade dos alunos foi estimulada e o seu conhecimento sobre outras línguas e culturas foi alargado com as atividades desenvolvidas. Com esse novo conhecimento, esperamos que haja um maior respeito por outros povos. Todas as culturas são ricas e algo tão simples como a comida/gastronomia e os métodos de confeccionar certos pratos pode contar muito sobre um povo, as suas tradições e até os seus valores. As palavras da escritora chinesa Jennifer 8. Lee exprimem de forma eloquente a relação que existe entre comida, cultura e sociedade: "A comida é uma linguagem íntima que todos entendem, todos compartilham. É o principal embaixador do primeiro contacto entre culturas, que transcende a língua falada. A comida atravessa barreiras culturais. Faz a ponte entre os oceanos. Tornar-se competente numa língua estrangeira leva muito tempo e aprender a história e a literatura de uma cultura exige um grande esforço. Mas todos podem ter imediatamente uma opinião sobre a comida." Os registos do trabalho desenvolvido no âmbito desta atividade podem ser consultados⁶.



IV. Semana da Alimentação

Coordenação: Ana Leite, Cândida Martins, Conceição Novais, Filipa Sereno, Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: De 16 a 20 de outubro

Descrição: Foram elaboradas diversas atividades durante esta semana: - Atividades em contexto de sala de aula, confeção de marmelada, decoração e ilustração dos placares do Polivalente com temas desenvolvidos na sala de aula, teatro em mímica sobre Alimentação Saudável, degustação de gelatina com fruta, Dança coletiva e Feira de outono.

Avaliação: Em todas as atividades foi notório o empenho e a dedicação de todos os intervenientes.

⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/10/dia-europeu-das-linguas-2023.html>;
https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/videos/2038278639868806?locale=pt_PT;
https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/posts/pfbid02XeXUghoGcyBFRkpcwm7797CZKPrLU4KhJYbWFSYX3CoP8xiXBAKVjj5XfmU8CUM5I?locale=pt_PT;
https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/videos/3455097011416401?locale=pt_PT
<https://edl.ecml.at/tabid/1772/EventID/28398/Default.aspx>



V. Halloween Celebration - 2º e 3º ciclos

Coordenação: Marisa Alcântara, Iolanda Franco, Paula Salgado, Carla Teixeira (BE)

Colaboração: Clube de Artes: Quitéria Campos, Professores e funcionários EB

Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclos

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz: ● Átrio de entrada e biblioteca – decoração alusiva ao Halloween, Corredor lateral direito do átrio de entrada - exposição de trabalhos do Clube de Artes, Cinema Castello-Lopes

Período de realização: 30 e 31 de outubro 2023

Descrição: A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Com a participação do Clube das Artes, foram decorados vários espaços (átrio, biblioteca e corredor lateral) alusivos ao tema. No dia 29 de outubro, os alunos do terceiro ciclo deslocaram-se ao Cinema Castello – Lopes e assistiram ao filme “Mistério em Veneza”, baseado na obra da escritora inglesa Agatha Christie “A festa de Halloween”. No dia 30 de outubro, os alunos do segundo ciclo foram também ao cinema para assistir ao filme “Trolls 3”. Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e entusiasmo por parte de todos os alunos. Em contexto de sala de aula, o 9º A e 9º D elaboraram mini histórias alusivas à data. Tentou-se desta forma motivar os alunos para a celebração desta atividade, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar esta tradição, com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Destacam-se como pontos bastante positivos, a oportunidade que os alunos tiveram de assistir a filmes numa sala de cinema (espaço exterior à escola) e o convívio entre os alunos que a atividade permitiu.



VI. Halloween Celebration - 1º ciclo

Coordenação: Baltazar Magalhães, Sandra Silva

Colaboração: Funcionários das Escolas 1º ciclo

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo

Local: Escola EB 1 da Pegada e de Santa Luzia: • Átrio de entrada e corredores- decoração alusiva ao Halloween, Átrio de entrada, átrio de acesso aos recreios e biblioteca – decoração alusiva ao Halloween, Sala de aula – realização das pratos, lanternas, bruxas, chapéus de bruxa, pintura de garrações, garrafas, pacotes de leite.

Período de realização: Exposição dos trabalhos – de 26 de outubro a 2 de novembro

Descrição: A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Com a ajuda dos alunos, foram elaborados vários trabalhos, nomeadamente lanternas, pratos com desenhos (bruxas, aranhas, teias de aranha, fantasmas) que foram expostos nos átrios e alusivos ao tema. Foi proposto aos alunos a criação de todos estes materiais direcionado e realizado em sala de aula tendo em conta a faixa etária dos alunos utilizando somente materiais recicláveis. Em contexto de sala de aula realizaram-se alguns destes materiais. Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e um grande empenho por parte de todos os alunos. Os alunos vestiram-se a preceito e de acordo com a atividade. É de ressaltar a originalidade e criatividade de alguns fatos que despertaram o entusiasmo de toda a comunidade escolar. Todos os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo Inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Foi possível desenvolver a criatividade, sensibilizar para as questões ambientais e proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Destacam-se como pontos bastante positivo o empenho e colaboração demonstrados pelos alunos e pais que disponibilizaram os materiais recicláveis e o enriquecimento curricular dos discentes.



VII. HALLOWEEN

Coordenação e Colaboração: Coordenado pelas educadoras de infância, com a colaboração das assistentes operacionais.

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Sala de Atividades e ruas circundantes á escola.

Período de Realização: 31 de Outubro

Descrição: Os meninos vieram vestidos de casa de acordo com a festividade do dia. Os grupos JIA e JIB saíram à rua em períodos do dia diferentes, onde visitaram diferentes lojas comerciais, “Doçuras ou travessuras”, cantavam a canção do Halloween e receberam diferentes guloseimas.

Avaliação: Foi uma experiência que encantou os grupos, pelo acolhimento carinhoso dos comerciantes.

VIII. DIA DO PIJAMA

Coordenação e Colaboração: Coordenado pelas educadoras de infância, com a colaboração das assistentes operacionais.

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Salas de Atividades

Período de Realização: dia 20 de Novembro

Descrição: Todos os meninos vieram vestidos de pijama tendo sido realizadas em contexto sala de aula diversas atividades relacionadas com a temática. O Dia Nacional do Pijama pretende defender o direito de todas as crianças crescerem no seio de uma família. É a chamada “Missão Pijama”, que visa promover o direito de toda as crianças a terem uma casa, carinho, amor e proteção.

Avaliação: Foi um dia Feliz, e Excelente. O JIA improvisou uma tenda; JIB o realizou um mural com os direitos da criança; JIC fez um estendal de roupa.

IX. Dia Eco-Escolas

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

Local: EB da Pegada

Período de realização: 23 de novembro de 2023

Descrição: A Escola hasteou a sua Bandeira Eco-escolas, que premeia o trabalho ambiental desenvolvido. Foi lida uma carta destinada ao Planeta e cantado o Hino Eco-escolas. Hasteou-se a Bandeira e plantaram-se duas árvores, aproveitando o Dia da Floresta Autóctone. As árvores enriqueceram os espaços verdes da escola. Houve a presença dos Pais e dos alunos do Centro Infantil de S.Pedro de Azurém.

Avaliação: Excelente pelo trabalho desenvolvido, pela motivação dos alunos e pela participação da comunidade.



X. S.Martinho

Coordenação: Ana Leite, Anabela Ribeiro, Albertina Castro, Sandra Delgado, Manuel Mendes, Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada e da EB de Santa Luzia

Destinatários: Todos os alunos das duas escolas e utentes de instituições da terceira idade

Local: EB da Pegada e EB Santa Luzia, Universidade do Minho

Período de realização: 16 e 24 de novembro

Descrição: No dia 16 de novembro realizaram-se os magustos convívio em que foram convidados utentes do Lar de S.Domingos e do Centro de Dia de Azurém. Além do magusto, houve um lanche (sumo e cavaca) oferecido pelo Agrupamento e a animação de um Rancho Folclórico e um grupo de Concertinas. No dia 24 de novembro, no Parque junto à Universidade do Minho realizou-se o Corta-Mato do Primeiro ciclo.

Avaliação: Excelente pelo convívio intergeracional, pelos momentos musicais e pela prática desportiva. Foi também um reviver de tradições.



XI. NICOLINAS

Coordenação e Colaboração: Coordenado pelas educadoras de infância, com a colaboração das assistentes operacionais.

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Sala de Atividades. JIA realizou as posses dos Nicolinos na visita a alguns domicílios de meninos do grupo.

Período de Realização: dia 30 de Novembro e 7 de dezembro

Descrição: Devido às condições atmosféricas, não foi possível fazer o percurso JI- UM e regresso. Foi simulado o cortejo no convertido da escola, entre as 13.30h e as 14.00h, com o pinheiro real, os grupos de caixas, a decoração e enterro do pinheiro.

No dia 7 de dezembro foram simuladas as varandas para as maçãzinhas, onde os meninos tinham as canas com as fitas por eles pintadas e / ou com textos das famílias.

Nesta manhã realizamos ainda as danças Nicolinas. Cada grupo de trabalho apresentou uma dança para os outros.

Avaliação: Foi um trabalho de grupo muito bom, pena as condições atmosféricas não terem permitido a dinâmica exterior, para a participação das famílias, pois as crianças trabalharam com pasta de papel a moldura das maçãs, pintaram as fitas, JIA fez os bois em cartão, A e B fizeram ainda cartazes para o cortejo do pinheiro.

XII. Pregão Nicolino

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Professores AEC, Assistentes operacionais, outros docentes da Escola

Destinatários: Aluno da EB da Pegada e do Centro Social de Azurém

Local: EB da Pegada e Centro Social de Azurém

Período de realização: 5 de dezembro de 2023

Descrição: Os alunos do 4º ano prepararam e disseram o Pregão Nicolino, na Escola e no Centro Social de Azurém. Houve um cortejo, organizado com o apoio da Associação de Pais e da Junta de Freguesia em que participaram todos os alunos da escola e os de 5 ano do Jardim de Infância. A Atividade abriu a escola à comunidade

Avaliação: Excelente pelo empenho e motivação dos alunos, pela colaboração do Jardim de Infância e pela participação da Comunidade.



XIII. Teatro/Natal

Coordenação: Glória Batista e Paula Marinho

Colaboração: Ana Leite (Coordenadora de estabelecimento de Santa Luzia e todos os professores e educadoras

Destinatários: Alunos do 1.º ciclo e crianças do pré-escolar

Local: Auditório da Universidade do Minho

Período de realização: 4/12/2023, 15 horas

Descrição: Os alunos assistiram ao espetáculo "Parece... mas não é uma história de Natal", apresentada pela companhia de teatro "AtrapalhArte".

Avaliação: A atividade correu dentro das expectativas iniciais. Os alunos riram do princípio ao fim, mantendo-se muito concentrados todo o espetáculo. Questionados sobre o mesmo, percebeu-se que entenderam a mensagem implícita e foram unânimes em afirmar que foi muito divertido. Por tudo isto a atividade foi avaliada de Muito Bom.



XIV. Concerto de Natal

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais, Paula Marinho, Anabela Ribeiro, Albertina Castro

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Igreja de S. Francisco

Período de realização: 13 de dezembro

Descrição: Concerto de músicas de Natal, cantadas e dramatizadas pelos alunos dos 3^{os} e 4^{os} anos de Santa Luzia e Pegada, para os idosos dos lares da cidade.

Avaliação: A atividade correu como planeada, havendo um feedback muito positivo por parte de todos os intervenientes.

XV. SEMANA EUROPEIA DA PROGRAMAÇÃO | CODE WEEK

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática

Destinatários: Turma do 10TSl

Local: Sala OFT2

Período de realização: 07 a 22 de outubro de 2023

Descrição: A introdução do pensamento computacional (PC) e as literacias digitais na escola constitui, atualmente, uma proposta suportada pela comunidade científica e educativa e, com relevância nas competências que as crianças e jovens devem adquirir ao longo da sua vida. Neste âmbito, todos os anos celebra-se a Coodweek na União Europeia durante o mês de outubro. O Agrupamento, com mais uma iniciativa, desta vez com os alunos do curso profissional de Informática do 10.º, ocuparam uma aula semanal de Redes de Comunicação com uma atividade composta por desafios envolvendo eletrónica e robótica (com a placa microbit). Com o objetivo de promover a igualdade de género no acesso a artefactos tecnológicos e à aprendizagem da programação e da robótica, desmistificando preconceitos sociais como a ideia de que a ciências e as engenharias são para rapazes e homens.

Avaliação: Estão todos de parabéns pelo empenho e dedicação nesta atividade!



4.6. Orientação Vocacional

I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Coordenação: Olga Santos, Marta Macedo, Armando Pinho

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Comunidade escolar

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Mentorias

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Tutorias

Coordenação: Equipa EMAEI e SPO

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno

Coordenação: Equipa EMAEI

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Coordenação do Ensino Profissional

Coordenação: António José Amorim

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (cursos profissionais)

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

4.7. Parcerias

I. Reuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação

Coordenação: Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

Colaboração: Coordenadoras de estabelecimento

Destinatários: Associação de Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Gabinete de Relações Externas

Coordenação: Sofia Carneiro

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (Pré-escolar)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo;

Coordenação: Diretores de cursos profissionais

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos

Coordenação: Coordenadora do Centro Qualifica

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Apoio à Família (CAF)

Coordenação: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada

Colaboração: Encarregados de Educação

Destinatários: Comunidade discente (1º ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VIII. Xico Andebol

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IX. Acolhimento de formação inicial

Coordenação: Departamentos curriculares

Colaboração: Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

Destinatários: Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram estabelecidas parcerias com a FEUP, a FADEUP, a Universidade do Minho e Instituto Superior de Fafe.

X. Biblioteca Municipal Raul Brandão

Coordenação: Bibliotecas escolares

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. CPCJ

Coordenação: Órgão de Gestão e CPCJ

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XII. Conservatório de Guimarães

Coordenação: Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIII. 10 minutos a LER

Coordenação: Professoras bibliotecárias

Colaboração: Docentes dos Conselhos de Turma

Destinatários: Alunos do agrupamento

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O agrupamento deu continuidade ao 10 minutos a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado receptividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares.

XIV. Conversa Fora da Caixa | Curtir Ciência

Coordenação: Curtir Ciência

Colaboração: José Carlos Silva, Ana Ferreira, António Marcos Martins e Carla Cardoso

Destinatários: Alunos dos cursos profissionais | Alunos do 12CT2 no âmbito da disciplina de API-B

Local: Museu Martins Sarmento

Período de realização: Manhã de 15 de dezembro de 2023

Descrição: O impressionante Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento foi palco, sexta-feira dia 15 de dezembro, de mais uma Conversa Fora da Caixa organizada pelo Curtir Ciência. A Partilha de Patentes foi o tema desta sessão, que contou com uma interessada plateia de alunos da Francisco de Holanda. A conversa registou a participação de Marco Sousa, do Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial da TecMinho, e José Carlos Silva, da Secundária Francisco de Holanda

Avaliação: Um tema interessante e pertinente sobre as Patentes, com alunos do ensino secundário e profissional. Foi uma “conversa”, de 90 minutos muito produtiva.



XV. Semana de Acolhimento Erasmus+ WWVET

Coordenação: Sandra Machado | Carla Barbosa

Colaboração: Carlos Martins | José Carlos Silva | Marta Silva

Destinatários: Alunos e docentes do ensino profissional

Local: Escola Secundária de Felgueiras | Empresas de Felgueiras | Porto | Aveiro

Período de realização: 16 a 20 de outubro de 2023

Descrição: Integrado no Projeto Erasmus+ WWVET decorreu uma semana de acolhimento num dos parceiros do projeto, a Escola Secundária de Felgueiras, dedicada às competências transversais, vulgarmente designadas por Soft Skills. WWVET é o acrónimo da expressão inglesa We'll Work VET e designa a intenção, partilhada pelos membros desta parceria, de contribuir para a inovação do Ensino Profissional, bem como promover a inclusão e a diversidade na educação e aumentar a atratividade desta oferta de ensino secundário, alinhado com a estratégia da Comissão Europeia expressa desde o Processo de Copenhaga e, mais recentemente, pela Declaração de Osnabrück. Mais concretamente, este projeto tem como objetivo disseminar boas práticas nas escolas e empresas/instituições, relacionadas com a Formação em Contexto de Trabalho (Work Based Learning).

Avaliação: Alunos e docentes participaram nas atividades, trabalharam um conjunto de competências a que vulgarmente se designam por soft skills e colaboraram para os resultados finais do projeto WWVET do qual a escola é coordenadora. Houve ainda lugar a networking e troca de sinergias entre as várias instituições parceiras.



4.8. Património

I. ECO-ESCOLAS

EB da PEGADA

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB1 da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB1 da Pegada

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: ao longo do ano letivo

EB de S. Luzia

Coordenação: Ana Leite

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB de S. Luzia

Destinatários: Todos os alunos da EB de S. Luzia

Local: EB de S. Luzia

Período de realização: ao longo do ano letivo

II. Carro das Maçazinhas

Coordenação: Délia Carvalho e Augusta Rodrigues

Colaboração: Professores: Sandra Silva e Armanda Sá. Funcionários Sr. Carvalho e D.ª Vânia.

Destinatários: Comunidade escolar e comunidade local

Local: Cidade

Período de realização: 1º período

Descrição: Decoração do carro das Maçãzinhas, no âmbito das atividades levadas a cabo durante a festa Nicolinas. Trabalho desenvolvido pelas turmas 12ºTDS, 11ºTDS e 12ºAV1.

Avaliação: Excelente.



4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social

I. Dá um fim solidário à tua embalagem

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Albertina Castro

Destinatários: Alunos das turmas 2AP e 4AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: Novembro de 2023

Descrição: Os alunos angariaram embalagens reutilizáveis para entrega à Refood. Nelas escreveram mensagens destinadas aos beneficiários dos apoios alimentares da Refood.

Avaliação: Excelente pela motivação demonstrada pelos alunos e pela mensagem solidária transmitida.



II. Cartas para crianças hospitalizadas

Coordenação: Anabela Martins, Quitéria Campos

Colaboração: Quitéria Campos, Filipa Costa

Destinatários: 6ªA, B e D

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 20 a 24 de novembro

Descrição: No âmbito do aprendizagem da estrutura da carta, em parceria com o Projeto Living Peace, os alunos das turmas 6ªA, B e D redigiram cartas para crianças hospitalizadas do nosso país. Estas consistiram em frases e expressões positivas e de ânimo com a intenção de elevar a autoestima destas crianças. Os alunos da Educação especial, com a ajuda da professora Filipa Costa também elaboraram um postal com frases de apoio e carinho a estas crianças.

Avaliação: Alargar a atividade ao 2º ciclo

III. Projeto "Adotar um Avô" - Visitas ao Lar de São Domingos

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Marisa Alcântara, Quitéria Viseu, alunos do 7ºA e 7ºD.

Destinatários: Utentes do Lar de São Domingos

Local: Lar de São Domingos

Período de realização: 17 de novembro e 12 de dezembro de 2023

Descrição: No dia 17 de novembro os alunos levaram vários jogos e dinamizaram uma tarde recreativa e de interação com os utentes do Lar de São Domingos. No final o Lar ofereceu um lanche que proporcionou um interessante convívio e confraternização entre todos. No dia 12 de dezembro os alunos levaram casinhas e pinheiros de Natal e conjuntamente com os utentes do Lar decoraram a árvore de Natal.

Avaliação: Muito bom. As iniciativas deram vida ao projeto "Adotar um avô" e alcançaram os objetivos traçados. Foram duas atividades, claramente, do agrado dos utentes e dos alunos que interagiram na mais perfeita sintonia. Dois momentos de partilha que contribuiram para a felicidade dos alunos e dos utentes.



IV. Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

Coordenação: Maria José Fernandes e Marisa Alcântara

Colaboração: Docentes: Alexandra Martinho, Bernardete Moreira, Carla Pires, Filipa Costa, Filomena Gameiro e Sofia Fernandes; Alunos do 2º e 3º ciclos;

Destinatários: Banco Alimentar Contra a Fome

Local: Pingo Doce - Rua Comandante José Luís de Pina e Pingo Doce Alameda Dr Alfredo Pimenta

Período de realização: 2 e 3 de dezembro de 2023

Descrição: Alunos voluntários participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, no Pingo Doce, Rua Comandante José Luís de Pina e no Pingo Doce na Alameda Dr Alfredo Pimenta, com o objetivo de recolher bens alimentares. Desafio aceite, os alunos inscreveram-se na plataforma do Banco Alimentar, com a respetiva autorização dos Encarregados de Educação. Foi dado a conhecer o Manual de Campanha e o Memorando Voluntários com o intuito de compreenderem e aprenderem as regras de bom funcionamento da campanha no supermercado. Elaborei um escalonamento para os dois dias da Campanha, 2 e 3 de dezembro, de acordo com a disponibilidade dos alunos voluntários e sempre com a presença de um docente. Os alunos abordaram os clientes de ambos os espaços comerciais sensibilizando-os a participar na Campanha Solidária. Para além disso, fizeram a receção dos produtos doados. Colaboraram no

carregamento dos bens para a carrinha que os encaminhou para as instalações do Banco Alimentar.

Avaliação: Muito bom. Os alunos gostaram da experiência, nova para alguns alunos, para a maioria foi o renovar de uma experiência solidária. Reconhecem que o seu empenho e simpatia cativaram os consumidores a apoiarem os que mais precisam. O entusiasmo, a alegria, o diálogo, a competência e a boa disposição foram uma presença constante na atitude dos alunos. Os resultados podem ser consultados⁷.



V. "Natal de Esperança" - Campanha de solidariedade

Coordenação: Maria José Fernandes e Rui Walter

Colaboração: Diretores de turma, alunos, Direção e Assistentes Operacionais.

Destinatários: Famílias carenciadas da comunidade educativa.

Local: Escola Egas Moniz

Período de realização: 11 a 15 de dezembro de 2023

Descrição: Os alunos foram sensibilizados a participarem de forma voluntária com a contribuição de um bem alimentar/ produto de higiene. Os produtos foram colocados no átrio da escola, num espaço apropriado e devidamente decorado para o efeito. A iniciativa permitiu recolher os seguintes bens alimentares: Massas - 72 embalagens; Arroz - 79 quilos; Açúcar – 3 quilos; Sal – 1 quilo; Bolachas - 35 embalagens; Cereais – 18 embalagens; Leite - 6 litros; Azeite - 3 garrafas; Óleo - 8 garrafa; Vinagre – 1 garrafa; Enlatados (feijão, grão de bico, cogumelos, salsichas, atum...) 124 embalagens; Produtos de higiene (Gel de banho, escova de dentes, pasta dentífrica, sabonetes, desodorizantes) 32 embalagens. Com os bens angariados foram constituídos 8 cabazes que foram distribuídos por famílias carenciadas da nossa Comunidade Educativa. Paralelamente, os alunos foram desafiados a elaborar/decorar um "Presépio" com técnicas variadas, a partir de materiais reciclados/reutilizados para posterior decoração da porta da sala de aula da turma.

Avaliação: Muito Bom. Os objetivos foram plenamente alcançados, dado que a comunidade escolar manifestou a sua solidariedade com a oferta de bens que reverteram para famílias carenciadas. A todos quantos participaram na Campanha, fica aqui expressa a gratidão pelo "gesto" de solidariedade. Por outro lado, todas as turmas elaboraram o "Presépio" com brio e entusiasmo, tendo contribuído decisivamente para a decoração natalícia das portas da sala de aula de cada turma.

⁷ <https://sites.google.com/site/bacfbtagachefesdeequipa/5-resultados-campanha>



4.10. Valorização

I. Exposição -Celebração de Santos Simões e da Liberdade

Coordenação: Conceição Lima, Ana Leite, Conceição Novais

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: 14 de dezembro

Descrição: Apresentação e exposição de trabalhos realizados pelos alunos, no âmbito do Projeto Santos Simões e a Liberdade. Os temas trabalhados ao longo deste período foram: Dia da Música, Dia do Professor, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Dia Mundial do Cinema, Dia Internacional da Biblioteca Escolar.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, com a participação da comunidade educativa, bem como a apresentação feita a todos, pelos alunos.

5. Avaliação

Pelo exposto no presente relatório, destaca-se a realização de um número significativo de atividades que abrangem diversas dimensões e públicos-alvo. Verifica-se, também, que as atividades implementadas visam facilitar a concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da ação educativa.

A comparação entre as atividades previstas no PAA e os registos apresentados demonstram que grande parte do planificado foi cumprido, havendo, no entanto, situações de não realização do proposto, até à data (podendo, ainda, concretizar-se mais tarde), assim como a implementação de outras inicialmente não programadas. Tal resulta do facto do PAA ser um documento de trabalho aberto e dinâmico, suscetível a alterações em função de limitações de recursos e/ou de necessidades identificadas de acordo com o contexto específico dos destinatários. Desta forma,

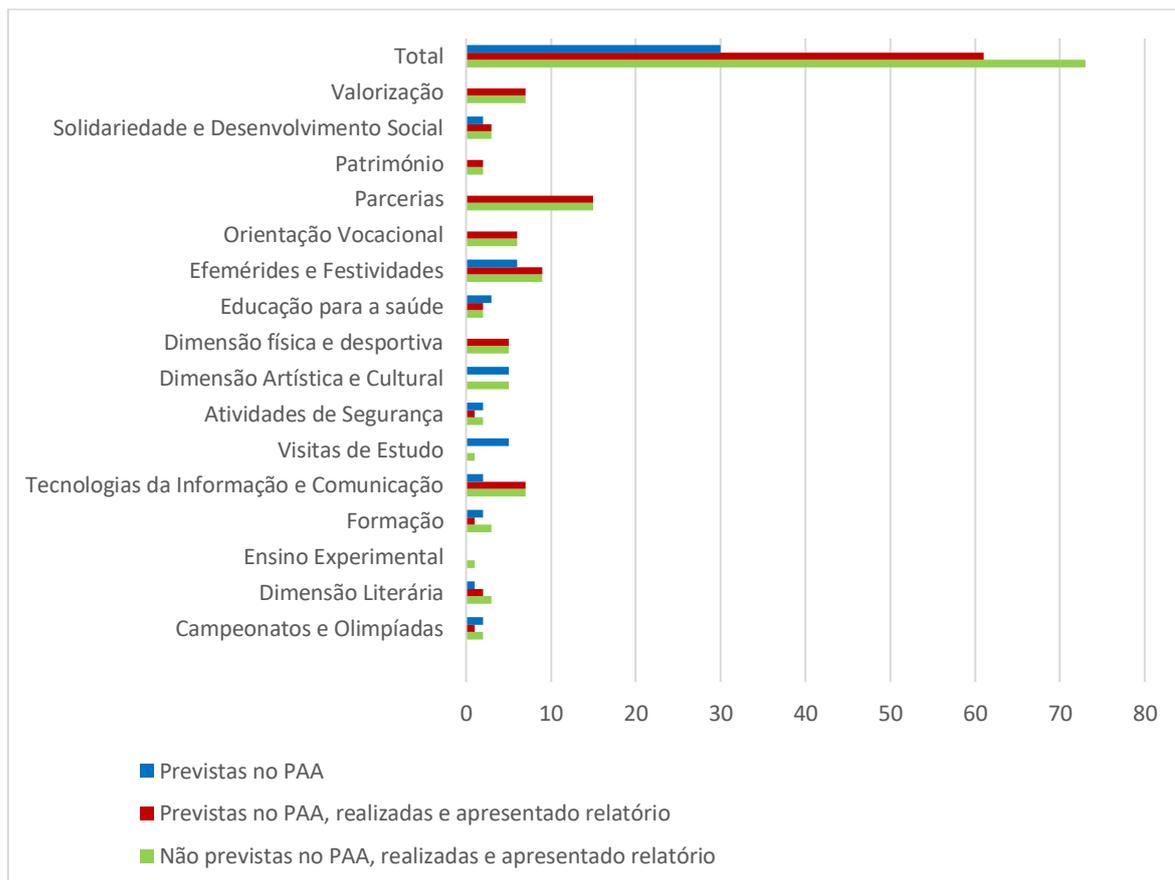
baseando-se na capacidade de reflexão, organização e adaptação, os dinamizadores buscam as estratégias que melhor sirvam o sucesso dos alunos.

Destaca-se, em termos globais, a qualidade das atividades desenvolvidas e o empenho dos intervenientes. Assim, continuou a transparecer a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA 1º P	Previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório 1ºP	Não previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório
Organização do ano letivo e estruturas de coordenação		28	28	
Domínio da Educação para o Conhecimento	Campeonatos e Olimpíadas	2	1	2
	Dimensão Literária	3	2	1
	Ensino Experimental	1	0	
	Formação	3	1	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	7	7	2
	Visitas de Estudo	1	0	5
Domínio da Educação para a Cidadania	Atividades de Segurança	2	1	2
	Dimensão Artística e Cultural	5	0	5
	Dimensão física e desportiva	5	5	
	Educação para a saúde	2	2	3
	Efemérides e Festividades	9	9	6
	Orientação Vocacional	6	6	
	Parcerias	15	15	
	Património	2	2	
	Solidariedade e Desenvolvimento Social	3	3	2
Valorização	7	7		
Total		73	61	30

Destaca-se, ainda, a necessidade de melhorar o recurso à aplicação de registo das atividades, de forma a retratar o real trabalho desenvolvido. Ligeiras discrepâncias entre as atividades previstas e as realizadas por dimensão poderão estar relacionadas com a recolocação de atividades em diferentes domínios, ocorrendo o mesmo em situações de atividades de natureza transversal.

Gráfico 1 – Atividades previstas e realizadas por dimensão



6. Prémios

- 🏆 Os alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda – Escola EB2,3 Egas Moniz foram distinguidos com a menção honrosa obtida na 12.ª edição do Concurso Todos Contam, promovido pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros em parceria com o Ministério da Educação, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.
- 🏆 Atribuição do Selo de Ouro Esafety com um período de validade de 18 meses no âmbito da Segurança Digital do agrupamento.
- 🏆 Distinção com o selo de qualidade “European Quality Label” pelo trabalho desenvolvido no projeto eTwinning “Paisagens da Nova Ibéria”.

7. Glossário

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
ACD	Ação de Curta Duração
ADD	Avaliação de Desempenho Docente
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFH	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
AV	Artes Visuais
Avaliação CAF	Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH	Cursos Científico-humanísticos
CFFH	Centro de Formação Francisco de Holanda
CIM	Comunidade Intermunicipal
CP	Cursos Profissionais
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CSE	Ciências Socioeconómicas
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CT	Ciências e Tecnologias
DT	Diretor(a) de Turma
ECD	Estatuto da Carreira Docente
EE	Encarregados de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
EM	Escola Básica Egas Moniz
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
ESFH	Escola Secundária Francisco de Holanda
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
LH	Línguas e Humanidades
MEAV	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
MIBE	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

P	Escola Básica da Pegada
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PDCA	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
PEI	Programa Educativo Individual
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PIT	Plano Individual de Transição
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SL	Escola Básica de Santa Luzia
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TCM	Técnico de Comércio
TDS	Técnico de Design Industrial
TEA	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
TEC	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
TGR	Técnico de Geriatria
TMC	Técnico de Mecatrónica
TSI	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração